

O evangelho de Jesus é simples, porém tem elementos básicos que precisam ser conhecidos pelo crente em Cristo para que possa crer verdadeiramente e viver a verdadeira vida cristã.

O crente precisa saber quem é Deus, que Jesus Cristo é o Filho de Deus, e que o Espírito Santo é o Espírito de Deus e de Cristo. Precisa conhecer a natureza e como Deus age em favor do ser humano, rejeitando o pecado e regenerando o pecador arrependido que se entrega a Jesus como Salvador.

Precisa, também, conhecer o que é a Igreja de Cristo conforme o Novo Testamento, como se integrar ao corpo de Cristo, qual o significado do memorial da morte e ressurreição do Senhor Jesus, e como viver integrado ao corpo de Cristo sob a liderança estabelecida por Deus, o pastorado.

Com o desejo de auxiliar neste conhecimento básico e essencial da vida cristã é que estamos publicando este primeiro volume desta revista que poderá ser utilizada para evangelização, novos convertidos, ou revisão de um doutrinamento cristão básico com a igreja.

#### Quem escreveu

Dinelcir de Souza Lima foi professor do Seminário Teológico Batista de Niterói durante 18 anos, do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil durante 10 anos e do Seminário Teológico Batista do Oeste Carioca durante 9 anos. Lecionou Teologia Sistemática, Homilética, Evangelismo, Ministério Pastoral, História do Cristianismo, Aconselhamento Pastoral e Novo Testamento. É pastor da Igreja Batista Memorial de Bangu há 26 anos, casado com a ME Rute de Albuquerque Lima há 39 anos, pai de três filhos, avô de quatro netas e foi abençoado com uma nora e dois genros crentes em Cristo que servem ativamente na igreja que pastoreia.

É autor de 25 títulos publicados em forma de revistas para Escola Bíblica Dominical e dois livros, O Sermão do Monte, e O Espírito Santo à Luz das Escrituras.

Acima de tudo se considera um servo de Jesus Cristo e procura servi-lo com todas as suas forças.



# VIDA EM CRISTO

## Estudos Bíblicos

# Elementos básicos da fé cristã

Volume I

**Dinelcir de Souza Lima**

Copyright © 2012 Dinelcir de Souza Lima

Publicado com a devida autorização e com todos os direitos reservados por Edições Vida em Cristo - Rio de Janeiro - RJ  
Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, estocagem em banco de dados, etc.), a não ser em citações breves com indicação da fonte.

### Direção Geral

Pr. Dinelcir de Souza Lima

### Coordenação de Estudos Bíblicos Dominicais

Profa. Rute de Albuquerque Lima

### Vendas

(21) 2403-0327; 8800-0327

edvidaemcristo@gmail.com

## Conteúdo

Estudo 1 -	<i>Quem é Deus</i> .....	1
Estudo 2 -	<i>A santidade, a bondade e o amor de Deus</i> .....	5
Estudo 3 -	<i>O homem, uma criatura especial de Deus</i> .....	9
Estudo 4 -	<i>O que é o pecado?</i> .....	13
Estudo 5 -	<i>As consequências do pecado</i> .....	17
Estudo 6 -	<i>Manifestações de Deus contra o pecado</i> .....	21
Estudo 7 -	<i>O que Deus faz pelo pecador</i> .....	25
Estudo 8 -	<i>Como se deve crer em Jesus</i> .....	29
Estudo 9 -	<i>A crença em Jesus e o batismo</i> .....	33
Estudo 10 -	<i>A Igreja de Cristo</i> .....	37
Estudo 11 -	<i>A Ceia do Senhor Jesus</i> .....	41
Estudo 12 -	<i>A Bíblia, Palavra de Deus escrita</i> .....	45
Estudo 13 -	<i>O Espírito Santo</i> .....	49

Primeira edição, 2012.

Tiragem - 3.000

Continue seus estudos para ser um bom discípulo de Cristo.

Escreva ou ligue para nós e peça A PRÁTICA DO EVANGELHO, Estudos no sermão da montanha.

Com certeza sua vida cristã vai ser solidificada.

## VIDA EM CRISTO

### Estudos Bíblicos

## A Prática do Evangelho

Estudos no  
Sermão da Montanha

Dinelcir de Souza Lima

## VIDA EM CRISTO

### Estudos Bíblicos Dominicais



Dinelcir de Souza Lima

E não deixe de pedir, também, A Doutrina Bíblica da Igreja. Você saberá biblicamente o que realmente é uma Igreja de Cristo.

As suas revistas por apenas R\$ 6,00 mais o frete.

[edvidaemcristo@gmail.com](mailto:edvidaemcristo@gmail.com)

(21) 2403-0327 / (21) 8800-0327

Deus. É o Espírito Santo quem aponta erros e acertos na vida do crente sincero, quem leva o crente a desejar viver com sinceridade na presença de Deus, cumprindo os seus mandamentos quem ensina todas as coisas de Deus ao seu servo.

**6. O Espírito Santo capacita o crente para testemunhar de Cristo-** *João 15:26,27; Atos 1:8*. Testificar de Jesus Cristo não é tarefa fácil. Mas, no momento certo, o nosso Ajudador, o Espírito Santo, nos capacita a testificarmos de Cristo. Foi o que aconteceu aos apóstolos Pedro, Paulo, João; e foi o que aconteceu também com Estevão que, sendo apedrejado, anunciou a Jesus Cristo como o Filho de Deus, como o Messias.

**7. É o Espírito Santo quem guia o crente em toda a verdade -** *João 16:13*. Não a verdade relativa e tendenciosa da humanidade distorcida pela mente humana marcada pelo pecado, mas a verdade absoluta de Deus.

## RECORDANDO O QUE APRENDEMOS

### 1. Coloque C na resposta correta e E na resposta errada

- a) O Espírito Santo é: ( ) Um ser divino pessoal ( ) Uma força  
( ) Uma influência ( ) Um espírito qualquer
- b) O Espírito Santo: ( ) Converte do pecado ( ) Faz você gritar muito  
( ) Consola o crente ( ) Ensina sobre Jesus
- c) Como ser divino, o Espírito Santo é: ( ) Onipresente  
( ) Finito ( ) eterno

### 2. Diga se está certo ou errado

- a) Cristo habita em nós independentemente do Espírito Santo \_\_\_\_\_
- b) Cristo habita em nós na pessoa do Espírito Santo \_\_\_\_\_
- c) Recebemos o Espírito Santo quando cremos em Jesus Cristo \_\_\_\_\_
- d) O crente é capacitado pelo Espírito Santo para testemunhar de Cristo \_\_\_\_\_
- e) Para o Espírito Santo habitar em nós precisamos fazer exercícios \_\_\_\_\_

## PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - João 14; **Terça** - João 15; **Quarta** - João 16; **Quinta** - Atos 1;  
**Sexta** - Salmo 139:7-10; **Sábado** - Romanos 8:9-27

## Estudo 1

## QUEM É DEUS?

*Texto básico: Gênesis 1*

Estamos iniciando uma série de estudos que têm por objetivo um conhecimento mais aprimorado do que é ser um cristão e de como devemos nos comportar como tais.

Creio que para iniciarmos nada é mais correto do que meditarmos um pouco a respeito daquEle que nos criou, que criou todo o universo, que nos sustenta, que sustenta todo o universo, e que nos «amou de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo 3.16).

## DEUS É O SER ETERNO *Gn 21.33; Is 40.28; Sl 90.2*

Esta é a primeira característica de Deus que desejamos analisar e que é um atributo dele somente. Deus não é **um** ser eterno, mas **o** ser eterno. Ele é único, não existe outro igual. Não há nenhum outro ser em todo o universo que não tem princípio e que não terá fim; que sempre existiu e sempre existirá.

Deus não foi feito nem criado por ninguém.

Todos os outros seres um dia foram criados, tiveram um princípio. Assim são os seres celestiais (anjos); assim são os seres celestiais decaídos (demônios), assim são os seres humanos. Nossas existências se prolongarão pela eternidade, porém em alguma época tivemos um princípio.

O apóstolo Paulo declarou que Deus é o único que possui imortalidade (1Tm 6.16). O próprio Deus declarou sua eternidade a Moisés, quando este perguntou a quem deveria anunciar aos hebreus como seu mandatário e recebeu a seguinte resposta: “EU SOU O QUE SOU. (...) Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.” (Êxodo 3:14).

transcende o espaço e não é restrito a lugares.

Deve-se ter o cuidado, no entanto, para não se pensar como os panteístas ou os naturalistas que crêem que Deus está, necessariamente, em todas as coisas ou em toda a natureza. Também não se pode pensar que Deus está obrigatoriamente em lugares onde as características são contrárias à sua natureza moral. Deus pode interferir, mas não tem que estar, inerte, observando ou sendo obrigado a participar do que não deseja participar (Amós 5.23).

DEUS É O SER ONISCIENTE  
*Sal 147.5; Prov 15.11; ; Heb 4.13*

Deus é onisciente porque conhece todas as coisas, em todos os lugares e em todos os tempos. Deus a si próprio, em toda a sua grandiosidade que não pode ser conhecida por qualquer outra pessoa. Deus conhece as coisas reais, possíveis, passadas, presentes ou futuras. Ele conhece as coisas imediata, simultânea, completa e verdadeiramente.

DEUS É O SER ONIPOTENTE  
*Gn 17.1; Mt 19.26; Ap 19.6*

Não precisamos ficar a analisar demoradamente o que seria onipotência, uma vez que a expressão é precisa em indicar o seu próprio significado: todo o poder, poder infinito. Deus é o único ser em todo o universo que tem e detém para si todo o poder (Sl 62.11). O poder pertence a ele somente, não existindo nenhum outro ser em todo o universo que divida o poder com ele, Deus. A onipotência de Deus é manifestada na sua vontade infinita, que é capaz de fazer tudo o que deseja, de criar tudo do nada.

Vamos analisar alguns aspectos da onipotência de Deus:

**1. A onipotência de Deus não o obriga a fazer coisas que sejam contrárias à sua natureza.** Deus é capaz de fazer tudo o que deseja, mas ele pode se obrigar a fazer o que está fora da natureza dEle, que é perfeitamente boa e santa. Por exemplo, Ele não pode mentir (Hb 6.18); ele não pode negar-se a si próprio (2Tm 2.13); ele não pode praticar pecado (Tg 1.13). Deus pode fazer todas as coisas, mas só faz o que está em harmonia com a natureza dEle.

**2. A onipotência de Deus não o obriga a fazer o que ele não desejar.** Ele deixaria de ser onipotente se fosse obrigado a fazer qualquer coisa ou, até mesmo, se fosse obrigado a deixar de fazer qualquer coisa. O poder de Deus lhe dá a condição de se auto-limitar e isto porque só ele próprio poderia criar limites para si, sendo isto impossível para qualquer outro ser no universo.

pessoa (João 14.6-10) e em Romanos 8.9 lemos uma referência ao Espírito Santo como sendo o Espírito de Deus e o Espírito de Cristo ao mesmo tempo.

Além disso, quando fez referência ao seu retorno aos céus, depois da sua morte e ressurreição, Jesus claramente se referiu ao Espírito Santo como sendo Ele próprio (ver João 14.16-18).

O que isto significa e porque é importante para nós?

**1. É através do Espírito Santo que o Senhor Jesus Cristo habita em nós quando cremos.** Vejamos os seguintes textos bíblicos:

a) *O apóstolo João afirmou que recebem o Espírito Santo os que crêem em Jesus* - João 7:39.

b) *O apóstolo Pedro pregou a necessidade de crer em Jesus para o recebimento do Espírito Santo* - Atos 2:38.

c) *O apóstolo Pedro afirmou que recebeu o Espírito Santo quando creu em Jesus* - Atos 11:17.

d) *O apóstolo Paulo tinha a convicção de que o indivíduo recebe o Espírito Santo quando crê em Jesus* - Atos 19:2.

**2. É o Espírito Santo que atua diretamente na nossa conversão.** *João 16:8.* Atua convencendo do nosso pecado, da justiça e do juízo de Deus. Sabemos que para haver conversão do pecador a Jesus Cristo, é necessário que haja arrependimento do pecado (Marcos 1:15). Mas para que o pecador se arrependa, é essencial que se reconheça pecador. E quem convence o homem de que é pecador, é o Espírito Santo.

**3. É o Espírito Santo quem produz a regeneração, o novo nascimento, de quem se converte a Jesus Cristo.** Jesus declarou: “Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus” (João 3:5). E ainda: “Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva” (João 7:38), falando a respeito “do Espírito Santo que haviam de receber os que nele cressem” (João 7:39).

**4. É o Espírito Santo quem dá a certeza da presença de Cristo junto ao Pai e no próprio crente** - *João 14:20.* Precisamos de ajuda para cremos nesta mara-vilhosa verdade: Cristo está vivo no céu, na presença de Deus. É pelo Espírito que sabemos disso e cremos. Mas, também, está em nós porque o recebemos como Salvador. A mente humana não poderia conceber tal realidade, mas pela presença do Espírito Santo em nós temos esta convicção.

**5. O Espírito Santo atua na consciência do crente em Cristo** - *João 14:26.* É o Espírito Santo quem dá a capacitação para o entendimento das coisas espirituais, inclusive o plano de Deus para a salvação, para o entendimento da Palavra de Deus e o discernimento das coisas do reino de

**6. Glorificar** - João 16:14. Glorificar é prestar homenagem, é honrar alguém que se reconhece a magnificência, o esplendor. É também atividade restrita a seres pessoais porque precisa ser consciente, à partir de um reconhecimento inteligente de uma realidade de majestade que existe no outro ser.

**7. Convocar** - Atos 13:2. Quem convoca tem poder para fazê-lo e tem conhecimento do porque o faz. Convocar não é somente chamar, mas é chamar de forma autoritativa e enfática, com objetivos definidos.

**8. Sentir** - O Espírito Santo é um ser pessoal porque tem sentimentos, como por exemplo **tristeza**. O apóstolo Paulo aconselha aos servos de Cristo a não entristecerem o Espírito Santo (Efésios 4:30). Somente um ser pessoal sente tristeza. Uma força não teria, nunca, a capacidade de se entristecer.

### Como ser divino, o Espírito Santo possui os mesmos atributos de Deus

A Bíblia faz referência a atributos do Espírito Santo que pertencem somente a Deus. Eis alguns.

**1. Eternidade** - Hebreus 9:14. Sabemos que todas as coisas foram criados por Deus e que somente Ele é eterno. Nós, seres humanos, não somos eternos, uma vez que tivemos um princípio, uma criação. Também os anjos não são eternos porque um dia foram criados por Deus. Mas o texto diz claramente que o Espírito é eterno.

**2. Onisciência** - João 14:26, I Cor. 2:10,11. Jesus afirmou que o Espírito Santo ensinaria **todas as coisas** aos seus discípulos. Quem ensina todas as coisas **sabe** todas as coisas, ou seja, é onisciente. O apóstolo Paulo diz que o Espírito Santo **esquadrinha** todas as coisas e que conhece perfeitamente até mesmo as profundezas de Deus. No universo somente Deus é onisciente, logo, se o Espírito Santo é onisciente, é o próprio Deus.

**3. Onipotência** - Lucas 1:35. Quando o anjo anunciou a Maria que o Espírito Santo estaria sobre ela, anunciou também que, como consequência da presença do Espírito nela, o poder do Altíssimo estaria cobrindo-a com a Sua (dele) sombra. O poder do Espírito Santo é o próprio poder de Deus, que é onipotente.

**4. Onipresença** - Sl 139:7-10. Este Salmo demonstra claramente a presença do Espírito Santo em todos os lugares. E isto é atributo divino.

### O Espírito Santo é o Espírito de Deus e o Espírito de Cristo

Não há como explicar isto, mas Jesus afirmou que ele e Deus são uma só

**3. A onipotência de Deus é eterna.** Quando ensinava como o servo de Deus deve orar, Jesus declarou que ao Pai pertence o reino, e **o poder**, e a glória, **para sempre** (Mat 6.13); o apóstolo Paulo, escrevendo sua carta aos da igreja de Roma, declara que o poder de Deus é eterno (Rom 1.20). Não é uma característica de Deus que pode cessar. O poder de Deus não é um poder limitado ao tempo, porém dura para sempre.

**4. A onipotência de Deus é declarada na natureza.** O poder de Deus pode ser compreendido e claramente visto através das coisas que foram criadas. Nenhum outro ser poderia criar o universo, as coisas que vemos e as que não vemos.

### PARA EXERCITAR O QUE ESTUDAMOS

1. Nós aprendemos aqui a respeito de quatro características de Deus que fazem dEle o ser divino único e que deve nos levar a o reverenciarmos e respeitarmos profundamente. Escreva nas linhas abaixo estas características.

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

2. Deus não foi criado, sempre existiu. Por isso é eterno. Todos os outros seres não são eternos, apesar de suas existências se prolongarem por toda a eternidade, tanto anjos quanto seres humanos. Não são eternos porque um dia foram \_\_\_\_\_ por Deus.

3. Por não estar restrito a lugares e espaços, e poder estar em todos os lugares que desejar e ao mesmo tempo, Deus é o ser \_\_\_\_\_

4. Deus é onisciente. Isto significa que ele pode saber todas as coisas em todos os lugares e todos os \_\_\_\_\_. Deus conhece as coisas reais, possíveis, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, e \_\_\_\_\_.

5. O que significa a expressão “Onipotência”?

\_\_\_\_\_

6) Deus tem uma natureza santa e boa. A onipotência de Deus o obriga a fazer coisas que sejam contrárias à natureza dEle? \_\_\_\_\_

7) Deus é obrigado a fazer o que Ele não deseja fazer? \_\_\_\_\_

8) A onipotência de Deus durará por quanto tempo? \_\_\_\_\_

#### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - *Gênesis 21*; **Terça** - *Isaías 40*; **Quarta** - *Salmo 90*; **Quinta** - *Salmo 139*; **Sexta** - *Salmo 147*; **Sábado** - *Salmo 90*

#### Lembretes importantes:

Bem no início da sua Bíblia há um índice do Velho Testamento e do Novo Testamento. Você pode localizar todos os livros que procura através deste índice.

Reunir-se com os grupos de estudo, na Escola Bíblica Dominical, ou nos lares, ou outros locais, é muito importante para a aprendizagem. Você pode compartilhar com outros o que aprendeu e tirar dúvidas com quem estiver ministrando o estudo.

Frequentar a igreja, estar com os crentes em Cristo, é muito bom para a vida espiritual. São momentos em que esquecemos o mundo e nos dedicamos a Cristo.

## Estudo 13

### O ESPÍRITO SANTO: Quem é, quando e como age no discípulo de Cristo

*Texto básicos: Gên. 1:2; João 14:16,26; 15:26; At. 5:3,4;  
Rom.8:9,11,26,27; 2 Cor. 3:17; Ef. 4:30*

Muita coisa se ouve a respeito do Espírito Santo, porém precisamos conhecer o que a Bíblia e, principalmente, o Senhor Jesus ensina sobre tão maravilhoso ser.

Para iniciarmos, precisamos ter o conhecimento de que o Espírito Santo é um ser espiritual, pessoal e divino. Ele é o próprio Espírito de Deus e é, também, o próprio Espírito de Cristo. Estaremos, então, verificando isto à luz da Bíblia.

#### Como ser pessoal o Espírito Santo possui intelecto

Uma das características mais marcantes de um ser pessoal é a sua capacidade de raciocínio e análise de fatos e situações. Dentre muitas passagens bíblicas que demonstram esta característica intelectual do Espírito Santo, destacamos algumas.

**1. João 14:26.** Ensinar é instruir, doutrinar, educar, estimular e dirigir a formação. Para que exista ensino é preciso que exista também razão e inteligência; e estas são qualidades intelectuais de seres pessoais.

**2. João 16:8.** Convencer é persuadir e persuadir é levar a crer, aconselhar, produzir convicção.

**3. João 14:16.** Jesus apresenta o Espírito Santo como Consolador, referindo-se a um dos seus ofícios. E consolar envolve consciência, sentimento, inteligência e comunicação.

**4. João 16:13.** Literalmente Jesus anuncia que o Espírito Santo fala, usando três verbos que podem ser resumidos somente neste que indicamos acima: *falar, dizer e anunciar*. Falar é proferir inteligentemente, de forma verbal, o que existe na mente.

**5. Atos 16:6.** O Espírito Santo tem a atividade pessoal de proibir ou permitir que atitudes sejam tomadas pelos servos de Cristo. Para que exista proibição é preciso que exista também vontade. E mais uma vez temos que dizer que esta é uma qualidade pessoal.

porém uma resistência ativa, manifestada na ação de levar adiante esta Palavra que tem transformado vidas, salvando-as do sofrimento eterno e levando-as a uma comunhão mais perfeita com o Criador. Uma resistência manifestada, também, no estudo incessante da Bíblia e no abandono de tudo o que é invenção humana que nos é apresentado como se fosse um cristianismo.

## RECORDANDO O QUE APRENDEMOS

1. Deus se dá a conhecer perfeitamente à humanidade principalmente:

- ( ) Através do que qualquer pessoa diz
- ( ) Através da contemplação da natureza
- ( ) Através da Bíblia

2. A melhor fonte de explicação da origem da humanidade está:

- ( ) Em contos religiosos
- ( ) Em teorias criadas por homens
- ( ) Na Bíblia

3. A Bíblia ensina que fomos criados:

- ( ) Para a glória de Deus
- ( ) Para a nossa própria glória
- ( ) Para glorificarmos outras pessoas

4. Se desejamos conhecer a pessoa de Cristo, precisamos:

- ( ) Sonhar
- ( ) Olhar imagens que dizem ser de Jesus
- ( ) Ler na Bíblia a respeito de Jesus Cristo

5. Se desejamos ser felizes

- ( ) Precisamos de muito dinheiro
- ( ) Precisamos de muito divertimento
- ( ) Precisamos buscar na Bíblia os ensinamentos de Deus
- ( ) Precisamos comer e beber muito

6. Complete:

“Uma vida de santificação faz parte de um \_\_\_\_\_ processo de aprendizado e prática dos princípios divinos e é exatamente a \_\_\_\_\_ que pode \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ na justiça perfeita de Deus.”

## PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda - Romanos 1.18-32; Terça - Isaías 43; Quarta - João 20.19-31; Quinta - Salmo 1; Sexta - João 17; Sábado - Apoc. 10**

## Estudo 2

### A SANTIDADE, A BONDAD E O AMOR DE DEUS

*Texto básicos: Levítico 11:44,45; João 3.16; 1João 4.8*

*Autor: Pr. Dinelcir de Souza Lima*

Vamos continuar estudando os atributos de Deus que costumamos chamar de atributos morais, ou seja, que envolvem seu **caráter** como ser pessoal.

#### DEUS É SANTO

O que significa ser santo?

O significado bíblico de “santo” é ser separado de modo sagrado. A idéia principal é de **separação sagrada**.

Isto significa que Deus é completamente separado de tudo o que é profano, que tem origem e características de pecado.

Não se pode nem imaginar Deus misturado com coisas pecaminosas, nem se adorar Deus através de coisas imorais, levianas, indecentes, pecaminosas.

DEUS É BOM - Salmo 52:8; 86:5; 119:68

A natureza de Deus é boa. Não há qualquer resquício de mal em seu caráter.

Uma das grandes afrontas do homem para com Deus é o pensamento de que em Deus exista tanto o bem quanto o mal, que coexistiriam nele harmoniosamente.

Como uma pessoa pode desfrutar da perfeita bondade divina?

#### **1. Os que temem a Deus podem apelar para a sua bondade -**

*Gên. 24:12* - Neste texto encontramos o servo de Abraão incumbido de encontrar uma esposa para Isaque, pedindo socorro a Deus. Sabia que sua tarefa era difícil e apelou para a bondade divina, no sentido de alcançar êxito em sua missão.

*Salmo 25:7* - Neste texto, o salmista apela para a bondade divina reconhecendo o seu pecado e pedindo a Deus que olhe para ele com **misericórdia**.

*Salmo 119:76; 119:149* - Nestes versículos o salmista deseja o conforto divino, que vem através da bondade de Deus e pede a Deus que lhe dê ouvidos, pela sua bondade (de Deus).

Percebemos nestes quatro textos que utilizamos como exemplos, que servos de Deus apelaram para a sua bondade, no sentido **material**, no sentido **espiritual**, no desejo de **conforto para a alma** e no sentido da **busca da comunhão com Deus**.

**2. Os servos de Deus podem desfrutar da sua bondade** - As Escrituras garantem que o servo de Deus tanto pode apelar para a bondade dEle, quanto pode, também, desfrutar dela.

Observemos os seguintes exemplos:

*Gên 24:14-27* - O servo de Abraão recebeu de Deus o que havia pedido e agradeceu pela bênção.

*Salmo 23:6* - O salmista tinha a convicção de que desfrutaria da bondade divina todos os dias da sua vida.

*Rom 2:4* - O apóstolo Paulo declarou que é a bondade de Deus que faz com que o homem chegue ao arrependimento.

**3. Os servos de Deus podem confiar que a bondade dEle é eterna**

*Salmo 52:1*. Não é uma bondade passageira, ou restrita a situações favoráveis ao próprio Deus. É uma bondade que dura eternamente, que está sempre à disposição, sem interrupções, de todos os que o buscam com temor e sinceridade de coração, a qualquer momento.

### DEUS É AMOR

Deus, sendo perfeitamente santo, tem amor perfeito, que nunca se acaba, que sempre quer o nosso bem, que perdoa, que fez com que entregasse seu Filho para morrer na cruz para nos salvar.

Vejamos algumas características e manifestações desse amor perfeito de Deus para conosco.

**1. Deus é amor em sua essência** - *1João 4.8*. O amor entre os seres humanos, é algo que se adquire, se mantém e se perde. Mas o que a Bíblia está dizendo é que Deus não tem um amor adquirido, ou que precisa ser mantido, porque ele é amor em sua essência.

para os seus problemas psíquico e de relacionamento com o próximo; não tem buscado na Bíblia a solução para o seu relacionamento com Deus.

Somente através da Bíblia o homem pode retornar para Deus e sair da condição desesperadora de ser impotente diante da morte. Os que assim fazem encontram uma das realidades mais procuradas pela humanidade: a felicidade verdadeira. A felicidade que provém de um coração transformado por Cristo e unido eternamente a Deus, e que não depende de fatores materiais, terrenos.

### A BÍBLIA É A INDICAÇÃO PARA UMA AUTÊNTICA SANTIFICAÇÃO - *João 17.17*

Viver em santificação não é viver segundo preceitos religiosos idealizados por homens, mas é viver conforme os preceitos estabelecidos por Deus. É uma vida que se vai descobrindo e praticando gradativamente, conforme o homem vai tomando conhecimento da vontade do seu Criador e, conhecendo-o cada vez mais, procura viver de acordo com essa vontade soberana. **E é somente na Bíblia que encontramos o registro da vontade de Deus para o homem.** É um registro de tanta significância que o Senhor Jesus declarou a Satanás que fazer algo deturpando o que está escrito nas Escrituras é tentar a Deus (Mat 4.6,7). É de tanta importância para uma vida de santificação que o salmista declarou que só louvaria perfeitamente a Deus se conhecesse os seus estatutos (*Salmo 119.7*).

Resumindo, uma vida de santificação faz parte de um processo de aprendizado e prática dos princípios divinos e é exatamente a Bíblia que pode ensinar, corrigir, repreender e educar na justiça perfeita de Deus (*Tim 3.16*).

### CONCLUINDO

É extremamente difícil falar da importância da Bíblia, dada a sua grandiosidade, o seu poder, a sua capacidade de transformar vidas. Ela não é importante por causa de um complexo sistema de marketing que faça parecer às pessoas que é importante, nem porque alguém fique a dizer da sua importância. É o que é por ser a Palavra de Deus dirigida à humanidade, preservada e divulgada segundo a providência dEle. Pessoas podem zombar, podem desprezar, podem tentar destruir ou podem tentar anular seu efeito, mas tudo será inútil porque a Bíblia continuará sendo preservada, atravessando o tempo, continuará sendo experimentada por pessoas como você, permanecendo até que o Senhor Jesus volte.

Mas, cabe aos crentes em Jesus Cristo resistir às tentativas de anulação da Bíblia nas igrejas de Cristo, reconhecendo a seu valor para a salvação do homem, para uma vida cristã autêntica, para uma vida de perfeita adoração a Deus, para uma vida de santificação. Uma resistência não somente estática,



evolutivo. Muitos autores e supostos cientistas exploraram a idéia e, baseados em conjecturas e descobertas de pequenos fragmentos de ossos (e até falsificações de fósseis), construíram uma teoria, sem qualquer base lógica ou científica, onde é afirmada uma suposta história da origem do homem, que seria o produto da evolução de seres inferiores.

No entanto, é na Bíblia que se encontra a narrativa da criação do homem, trazido à existência pelo trabalho do mesmo Deus que criou todo o universo. A Bíblia é a fonte que apresenta a única história lógica e aceitável da origem da humanidade.

### A BÍBLIA É A FONTE DE EXPLICAÇÃO SOBRE A FINALIDADE DA HUMANIDADE - *Isaías 43.7; Mal. 2.15*

É somente na Bíblia que encontramos a razão de existirmos; é somente na Bíblia que encontramos a declaração divina de que fomos criados para a própria glória de Deus; é somente na Bíblia que encontramos a afirmação de que fomos criados para dominar sobre os seres vivos e sobre toda a natureza. É somente na Bíblia que encontramos o ensinamento de que fomos criados para termos perfeita comunhão com o Criador.

### A BÍBLIA É A INDICAÇÃO CONTEMPORÂNEA PARA A PESSOA DE CRISTO - *Lucas 24.27; João 5.39; 20.30,31*

Sabemos que o Verbo se fez carne e habitou entre nós (João 1.14) com o objetivo de consumir o plano de Deus para a redenção da humanidade. Sabemos que Jesus é o Verbo e que cumpriu seu ministério aqui no mundo proclamando a humanidade ao arrependimento dos pecados, anunciando a salvação através da crença nele como Salvador; curando enfermos, ressuscitando mortos, alimentando famintos, condenando o pecado e, por fim, morrendo e ressuscitando. Conhecemos seus ensinamentos que tanto bem tem produzido em nossas vidas, e sabemos, até mesmo, como foi a preparação da sua vinda ao mundo através da formação de um povo especial. Mas, isto tudo, só podemos conhecer porque está registrado na Bíblia.

A Bíblia é a fonte fidedigna inerrante, providenciada por Deus para seu plano de salvação em Jesus Cristo ficasse registrado para as gerações futuras. Podemos até afirmar que, sem a Bíblia não poderíamos conhecer a Jesus como Salvador e que, sem a Bíblia, não poderia existir um cristianismo autêntico nos tempos de hoje.

### A BÍBLIA É A INDICAÇÃO PARA A FELICIDADE - *Salmo 1*

O homem tem se perdido em estudos de filosofia, psicologia, ciências e religiões, em busca da felicidade. Mas tem se afundado cada vez mais, porque não tem buscado na Bíblia a explicação para o seu destino, a solução

**2. Deus ama as suas criaturas - João 3.16.** O Senhor Jesus declarou de maneira clara e direta que Deus ama todo o mundo. Ele foi o Criador mas não foi um criador impessoal, sem ligação de sentimentos com suas criaturas. Ele as amou.

**3. Deus deu prova do seu amor - João 3.16; Rom 5.8; 1 João 4:10.** Os sentimentos sempre são exteriorizados de alguma maneira, por algum ato. O amor de Deus foi exteriorizado de uma maneira extrema, uma vez que não vacilou em entregar seu Filho Unigênito para morrer pela humanidade. Em João 15.9 Jesus declara que o Pai o amou. Deus deu aos seus amados aquele a quem ele amou.

**3. O amor de Deus tem um objetivo definido - João 3.16; Rom. 5.8.** A maior catástrofe que veio sobre a humanidade foi o pecado que levou o homem à perdição eterna. Sendo amor em sua essência, Deus tem o objetivo de salvar suas criaturas, que foram feitas à sua imagem e à sua semelhança.

O amor de Deus faz com que não queira, de modo algum, que o homem vá para o lugar que foi preparado para o Diabo e seus anjos (Mat 25.41). Ele quer que todos sejam salvos. Se não o são, não é por ausência do amor de Deus, mas por culpa do próprio homem que não crê nesse amor manifestado na dádiva do seu Filho.

**4. O amor de Deus faz com que Ele queira que o ser humano tenha amor também - Mateus 22.37-40.** O Senhor Jesus resumiu todos os mandamentos divinos para o homem em apenas dois: Amar a Deus de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e amar ao próximo como a si mesmo.

É um mandamento divino para o ser humano, que deve se exercitar em obedecer e, assim, fomentar e manter o amor como uma realidade em si próprio.

### CONCLUINDO

A santidade de Deus faz com que Ele seja perfeito em sua natureza e em seus sentimentos.

A bondade de Deus é inquestionável e tão perfeita que a humanidade, apesar de pecadora, pode desfrutar dela e desfrutar até mesmo sem perceber.

Homens e mulheres que rebeldes para com Deus desfrutam em parte da bondade dEle, mas somente aqueles que têm comunhão com ele podem desfrutar plenamente, porque tiveram seus pecados perdoados e justificados pelo sacrifício daquele que Ele entregou como prova do seu amor para conosco. Amor que, assim como a sua bondade, é perfeito, que não falha, que não muda, que não esfria, que nos leva à vida eterna.

## PARA EXERCITAR O QUE ESTUDAMOS

1. A idéia principal de ser santo é de \_\_\_\_\_
2. Sendo santo, Deus é completamente separado de tudo que tem origem e características de \_\_\_\_\_
3. Sendo Deus perfeitamente santo, é lógico pensarmos que podemos adorá-lo através de atos e rituais pecaminosos? \_\_\_\_\_
4. Podemos encontrar algum tipo de mal em Deus? \_\_\_\_\_
5. Por que? \_\_\_\_\_
6. Escreva abaixo três coisas que os servos de Deus podem fazer ou obter por causa da bondade dEle.
  - a) Os servos de Deus podem \_\_\_\_\_
  - b) Os servos de Deus podem \_\_\_\_\_
  - c) Os servos de Deus podem \_\_\_\_\_
7. Por que Deus não tem um amor adquirido? \_\_\_\_\_
8. Em que texto da Bíblia encontramos a declaração de Jesus de que Deus amou o mundo? \_\_\_\_\_
9. Como foi que Deus deu provas do seu amor pela humanidade? \_\_\_\_\_
10. O amor de Deus faz com que Ele não queira, de modo algum, que o homem vá para o lugar preparado para o \_\_\_\_\_. Ele quer que todos sejam \_\_\_\_\_. O que foi que Ele fez para que todos pudessem ser salvos? \_\_\_\_\_
11. O que é que faz com que Deus queira que todos os seres humanos também tenham amor? \_\_\_\_\_

### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - Salmo 8; **Terça** - Gênesis 2; **Quarta** - Gênesis 3; **Quinta** - Gênesis 5; **Sexta** - Salmo 34; **Sábado** - Salmo 1

## Estudo 12

### A BÍBLIA, PALAVRA DE DEUS ESCRITA

**Textos básicos:** 2Timóteo 3.16; Gênesis 1.2; Isaías 43.7; João 5.39; 17.17; Salmo 1; Apocalipse 10

A Bíblia ocupa lugar de grande importância no seio da humanidade, e isto pode ser constatado pela observação dos seguintes fatos: a Bíblia é o livro mais vendido no mundo, é o livro que foi mais utilizado para se escrever outros livros e produzir obras cinematográficas, é o livro mais conhecido e lido em todo o mundo, e existem milhões de pessoas que aceitam seus escritos como inspirados por Deus e que tiveram suas vidas totalmente transformadas por sua mensagem de fé e esperança.

Não desejamos discutir, por-tanto, a importância da Bíblia, mas desejamos apenas focalizar mais de perto alguns fatos que devem ser acompanhados com atenção por aqueles que desejam viver um cristianismo verdadeiro, voluntário, de acordo com os ensinamentos divinos.

### A BÍBLIA É A PRINCIPAL FONTE DE REVELAÇÃO DE DEUS PARA A HUMANIDADE

Deus tem-se revelado ao homem de maneiras diversas: através da natureza, através da própria consciência humana, através dos milagres, através da história, através da pessoa de Jesus - que é sua revelação pessoal, visível, encarnada. O apóstolo Paulo, escrevendo aos crentes de Roma (Rom1:18-20), declara que os homens não têm nenhuma desculpa quando detêm a verdade em injustiça, uma vez que Deus manifesta seu eterno poder, sua existência, sua divindade através das coisas criadas por ele.

No entanto, as coisas criadas por Deus e o próprio homem, não podem revelar a vontade de Deus, a sua Lei e o seu plano de salvação para a humanidade. Pode-se, pela observação da criação, compreender a respeito do poder de Deus, da moralidade de Deus, mas nunca a vontade de Deus.

É através da Bíblia, portanto, que podemos conhecer Deus perfeitamente, dentro dos limites do que ele deseja revelar ao homem, pois ela registra de maneira escrita o caráter, a natureza e a vontade de Deus para a humanidade.

### A BÍBLIA É A FONTE DE EXPLICAÇÃO PARA A ORIGEM DA HUMANIDADE - Gênesis 1,2

A partir do século XIX foram desenvolvidas teorias que tentavam explicar a origem da humanidade como sendo parte de um processo

## REVISANDO O QUE APRENDEMOS

1. A Ceia foi instituída por quem? (marque com X a resposta certa)
  - ☐ ) Pelos líderes religiosos da época de Jesus
  - ☐ ) Por algum discípulo de Jesus
  - ☐ ) Por homens comuns
  - ☐ ) Pelo próprio Senhor Jesus Cristo
2. Jesus instituiu a Ceia com que finalidade? (marque com X a resposta certa)
  - ☐ ) Agradar às pessoas que vão à igreja
  - ☐ ) Abençoar com milagres as pessoas que participam da Ceia
  - ☐ ) Como um memorial para nos lembrarmos do seu sacrifício e ressurreição.
3. Jesus instituiu a Ceia para que tipo de pessoas?
  - ☐ ) Para qualquer pessoa
  - ☐ ) Para qualquer pessoa que se diz evangélica
  - ☐ ) Para os seus discípulos
  - ☐ ) Para pessoas muito religiosas
4. Complete:
  - a) A Ceia foi instituída como memorial de um novo \_\_\_\_\_
  - b) A Páscoa que estava sendo comemorada por Jesus era o memorial de um velho \_\_\_\_\_
  - c) A Ceia é para ser celebrada com \_\_\_\_\_ de coração.
5. Responda:
  - a) Quantas pessoas estavam com Jesus quando ele instituiu a Ceia? \_\_\_\_\_
  - b) Quem eram as pessoas? \_\_\_\_\_
  - c) A páscoa era o memorial do Velho Pacto. Era um pacto provisório e imperfeito, ou um pacto definitivo e perfeito? \_\_\_\_\_
  - d) Para que uma pessoa participe da Ceia precisa ter noção do corpo de quem? \_\_\_\_\_
  - e) E, no Novo Testamento, o que é o Corpo de Cristo? \_\_\_\_\_

## Estudo 3

### O HOMEM, UMA CRIATURA ESPECIAL DE DEUS

*Textos básicos: Gênesis 1.26,17 2.7,21,22*

*Autor: Pr Dinelcir de Souza Lima*

O que é o homem? Sentindo-se pequenino e, ao mesmo tempo, grato a Deus, o salmista fez esta indagação e ensaiou umas poucas respostas que lhe causavam admiração: “Fizeste-o, no entanto, um pouco menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.” (Salmo 8.4-8). O salmista tinha a consciência de que o homem é um ser **criado por Deus, um pouco menor do que Deus, que é coroado de glória e honra pelo próprio Criador, que é superior à toda a criação** de Deus.

Somos seres à imagem e à semelhança de Deus. Daí termos tanta importância para Ele.

Vamos estudar um pouco a respeito de nós mesmos, seres humanos.

O HOMEM FOI CRIADO PELA MANIFESTAÇÃO TRINA DE DEUS -  
*Gên 1.26.*

O registro de Deus fazendo um convite para que outro ser, ou outros seres, fossem participantes com ele da criação do homem é único na história da criação narrada na Bíblia. Sabemos, pelo contexto bíblico, que o *logos* (designação de João para o ser divino eterno que se fez carne e que entrou na temporalidade para ser o Salvador da humanidade - João 1.1,2) estava presente e que foi o agente de toda a criação (João 1.3; Col 1.16); sabemos, também, que o Espírito Santo estava presente (Gên 1.2), inclusive por ser o Espírito de Deus e o Espírito de Cristo (Rom 8.9).

Este é um dos aspectos que destaca a criação do homem como um ser especial para Deus, o fato dessa plenitude de Deus estar registrada de maneira clara no relato da criação do homem, não contando de nenhuma outra narrativa da criação de outros seres.

## O HOMEM FOI CRIADO POR UMA AÇÃO DIRETA E PESSOAL DE DEUS - *Gên 2.7*

Para toda a criação, com exceção do ser humano, há o relato de Deus apenas falando para que as coisas passassem a existir. Mas, para a criação do homem o relato é diferente. Primeiro há o relato de Deus planejando como fazer o homem (*Gên 1.26*), depois o relato de Deus agindo pessoalmente na formação do corpo do homem; e, finalmente, Deus deu do seu próprio Espírito ao homem, em uma relação direta e pessoal. Ainda em *Gên 2.7*, lemos que Deus **soprou** no homem o fôlego da vida, em uma relação inter pessoal, em que Deus tirou algo de dentro de si próprio e colocou no interior da sua criatura tão especial, o ser humano.

## O HOMEM FOI CRIADO COMO MACHO E FÊMEA A PARTIR DE UM MESMO SER - *Gên 1.27; 2.21,22*.

O ser humano nem é somente macho, nem somente fêmea, porém é macho e fêmea. Não são seres diferentes, nem superiores, nem inferiores, porém seres complementares. São seres com formas e maneiras distintas de ser que se complementam natural e necessariamente. Também o ser humano não foi criado como “meio macho” nem “meio fêmea”. Não se pode considerar normal, levando-se em consideração a criação do ser humano por Deus, o homem desejar ser igual à mulher, nem a mulher ser igual ao homem.

o homem não foi formado independentemente da mulher e nem vice-versa. Deus não formou o homem e colocou nele o fôlego da vida e, depois, formou a mulher e colocou nela, também, o fôlego da vida. Fez assim com o homem e, depois, o desdobrou em outro ser.

## O HOMEM É UM SER CRIADO COM CAPACIDADES ESPECIAIS

Além de ter sido criado, dentro do contexto de toda a criação, de maneira tão especial, o ser humano foi criado por Deus com capacidades especiais, completamente diferentes dos outros seres.

**1. O homem foi criado com capacidade de sujeitar a terra** *Gên 1.28*. Nenhuma outra criação estaria acima do homem, porém sempre abaixo, sendo tudo dominado por ele. Não foi criado como um ser inferior ou igual aos outros seres do reino animal, que teria passado por um processo milenar de evolução, colocando-o em superioridade. Foi criado para dominar, para ser superior aos outros seres e à própria terra.

## CONCLUINDO

1. Se a Ceia é um memorial instituído pelo próprio Jesus e, por isso, ninguém tem o direito de modificá-la, de atribuir-lhe significados que não foram dados por Jesus, de atribuir poder a determinados aspectos rituais que foram gradativamente sendo acrescentados por homens, ao longo dos séculos. Não temos também o direito de ignorá-la e de deixá-la de lado como se não fosse necessária para a nossa vida cristã. Precisamos praticá-la de conformidade com o que foi estabelecido por Jesus, vendo no seu simbolismo a importância do sacrifício e ressurreição de Jesus.

2. A Ceia exerce um poderoso efeito sobre a vida do servo de Cristo: o de fazê-lo recordar-se sempre de que foi somente pela misericórdia de Deus, pelo amor de Cristo, que foi salvo de seus pecados; o de fazê-lo recordar-se de que pelos seus próprios méritos nunca poderia chegar à condição de salvo, nunca poderia chegar à presença de Deus.

3. Jesus não instituiu a Ceia como um elemento de cortesia. Quem a pratica com essa finalidade peca contra o próprio corpo de Cristo e assume responsabilidades para as quais não tem capacidade. Deve ser lembrado que na igreja de Corinto.

### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda - Mat. 26:17-30.** Jesus institui a Ceia como memorial de um Novo Concerto com o homem.

**Terça - João 13:21-30.** Jesus anuncia que seria traído e o traidor se retira para entregá-lo aos judeus.

**Quarta - I Cor. 11:17-30.** A Ceia é para ser comemorada com reverência e discernimento da natureza da igreja de Cristo.

**Quinta - Isa. 53.** Jesus levou sobre si os sofrimentos pelos nossos pecados.

**Sexta - I Jo. 1:5-10.** É o sangue de Cristo que nos purifica de todo pecado.

**Sábado - Heb. 8.** Jesus, um sumo sacerdote perfeito, constituído sobre um Novo Pacto.

**Domingo - Heb. 9.** Cristo ofereceu seu sangue para remissão do nosso pecado.

também o apóstolo Paulo no último texto indicado. Quem participa da Ceia deve fazê-lo **tendo discernimento do corpo de Cristo** (ele não estava fazendo uma referência ao pão porque já o fizera antes, mas estava fazendo uma referência à igreja de Cristo). Para ter discernimento do corpo de Cristo, é necessário que a pessoa tenha, primeiramente, a experiência de regeneração pessoal com o Senhor Jesus; depois é necessário que aquela pessoa pertença, através do batismo a uma igreja de Cristo; e, depois ainda, é necessário que saiba exatamente a que corpo, a que igreja está pertencendo.

A Ceia é uma instituição de Jesus para ser observada com critérios e com convicção de um corpo coeso, de uma igreja coesa, congregada.

**3. A Ceia foi instituída por Jesus como memorial de um Novo Pacto -** *Mat. 26:28, Luc. 22:20*. É impressionante como é necessário que os crentes tenham a visão do Velho Pacto e do Novo Pacto; como é necessário que tenham a visão de que a religião judaica faz parte do Velho Pacto e que o cristianismo é totalmente novo, sem vínculos com rituais que ficaram para trás. O autor da carta aos Hebreus diz: *"Dizendo Novo Concerto, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar"* (Heb. 8:13). A Páscoa que estava sendo comemorada por Jesus (que era judeu) era o memorial do Velho Pacto, provisório, imperfeito. Jesus a observou e depois instituiu outro memorial, agora do Novo Pacto, permanente, perfeito.

Na Páscoa o corpo e o sangue de um animal simbolizavam o corpo e o sangue de Cristo. Na Ceia o corpo e o sangue animal foram substituídos por elementos não cruentos, pelo pão e pelo vinho. No memorial do Novo Pacto nenhuma vida é tirada, porque Aquele que é perfeito já deu a sua própria vida de forma definitiva por nós!

**A CEIA É PARA SER CELEBRADA COM SINCERIDADE DE CORAÇÃO -** *I Cor. 11:28; Mat. 26:21,22*.

Um dos ensinamentos impressionantes a respeito da Ceia, que encontramos na Bíblia, é a necessidade de auto avaliação, de uma revisão diante de Cristo. Quando Jesus proclamou que um dos apóstolos o trairia, logo se entristeceram e desejaram ter a certeza de que estavam com sinceridade diante do Senhor. O apóstolo Paulo determina que aquele que participará da Ceia faça um exame de si mesmo e só depois então participe do memorial instituído por Jesus.

Isto nos mostra que a Ceia é uma instituição de Cristo que deve ser encarada com muita seriedade e que deve nos levar a uma atitude de exame e arrependimento diante daquele que nos salvou.

**2. O homem foi criado com capacidade de raciocinar** *Gên 2.15,19,20*. Conforme o relato bíblico, o homem não desenvolveu uma capacidade de raciocinar. É claro que ele ampliou seus conhecimentos, conforme foi vivendo e sobrevivendo. Mas **já foi criado por Deus diferente dos outros seres do reino animal**. Ele tinha a capacidade de raciocínio, de escolha, de racionalização.

Observe estas três atividades que foram atribuídas a Adão por Deus:

**a) lavrar a terra**, produzir seu alimento através de um trabalho racional e inteligente.

**b) escolher os nomes de todos os animais que Deus criou.**

**c) escolher o ser que lhe seria a companheira ideal.** Não encontrou em todo o reino animal porque não havia nenhum outro ser que lhe estivesse à altura ou que lhe fosse semelhante. Ele próprio descobriu isso.

**3. O homem foi criado com capacidade de escolher o seu destino a partir de um processo lógico de raciocínio** *Gên 2.16,17; 3.1-6*. Deus disse ao homem que não comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal, informou-lhe o que aconteceria e deixou a árvore ali para que o homem escolhesse obedecê-lo ou não.

**4. O homem foi criado com capacidade de guardar a criação contra o mal -** *Gên 2.15*. Deus colocou Adão no Éden e lhe deu a incumbência de guardá-lo. Mas, guardar de que? Não havia mal sobre a terra, não havia ladrões, devastadores da natureza, assassinos etc. Guardar de que, então? Deus deu a Adão a incumbência de guardar a terra do mal, do pecado que já existia no universo, arraigado em Satanás e seus anjos, mas que poderia ficar de fora do restante da criação caso Adão e Eva cumprissem a responsabilidade que Deus lhes atribuiu.

**CONCLUINDO**

1. Conforme o relato bíblico, o ser humano não é uma criação como outra qualquer de Deus. O homem é física, moral e espiritualmente é completamente diferente de todos os outros seres e isso porque é um ser muito especial para Deus que o criou de maneira, também, muito especial.

2. O homem é um ser racional, criado com capacidade de manter comunhão com o seu Criador, de evoluir nos seus conhecimentos, de dominar a terra e tudo o que nela há. **É um ser que tem a capacidade de escolher seu próprio destino na eternidade.** E isso tudo porque Deus o criou pessoalmente e deu-lhe diretamente do seu próprio espírito. O homem é uma miniatura de Deus. Daí ser tão especial.

## PARA EXERCITAR O QUE ESTUDAMOS

### 1. Responda:

- a) Por que temos muita importância para Deus? \_\_\_\_\_
- b) O fato de o homem ter sido criado pela manifestação trina de Deus destaca o homem como um ser especial criado para quem? \_\_\_\_\_
- c) De toda a criação, quem foi criado por uma ação direta e pessoal de Deus? \_\_\_\_\_
- d) Deus criou o ser humano como macho e fêmea. Por isso o que não podemos considerar normal? \_\_\_\_\_
- e) Se o homem foi criado capacidade de sujeitar a terra, isto significa que nenhuma outra criação estaria acima de quem? \_\_\_\_\_

### 2) Complete

- a) O homem foi criado com capacidade de raciocinar. Três aspectos da criação demonstram isso. Ele recebeu a incumbência de \_\_\_\_\_ a terra; de \_\_\_\_\_ os nomes de todos os animais que Deus criou; e escolher o ser que lhe seria a \_\_\_\_\_ ideal.
- b) O homem foi criado com \_\_\_\_\_ de escolher o seu \_\_\_\_\_ a partir de um processo lógico de raciocínio.
- c) O homem foi criado com capacidade de \_\_\_\_\_ a criação contra o \_\_\_\_\_.
- d) O homem é um ser que tem a capacidade de escolher o seu próprio \_\_\_\_\_ na eternidade.

### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - Salmo 8; **Terça** - Gênesis 2; **Quarta** - Gênesis 3; **Quinta** - Gênesis 5; **Sexta** - Salmo 34; **Sábado** - Salmo 1

## Estudo 11

### A CEIA DO SENHOR JESUS

*Textos básicos: Mt. 26:17-30; Mc 14:12-26; Lc 22:7-23*

Jesus deixou apenas dois rituais simbólicos para suas igrejas: o batismo e o memorial que ficou conhecido como Ceia do Senhor Jesus, ou Santa Ceia.

A CEIA FOI INSTITUÍDA PELO PRÓPRIO SENHOR JESUS CRISTO -  
*Mat. 26:26-30.*

A Ceia é um elemento totalmente novo e instituído diretamente por Jesus. Ele estava com seus discípulos terminando de comemorar a Páscoa, quando tomou a iniciativa de pegar o pão, apresentá-lo aos seus apóstolos e instituir o ritual da Ceia (v. 26).

Um dos pontos-chaves para entendermos esta ordenança, é descobrirmos **o motivo** (o que representa), a **finalidade** (para quem) e **o significado** da sua instituição.

**1. A Ceia foi instituída por Jesus como um memorial** - *Luc. 22:19; 1Cor. 11:24.* O motivo da Ceia é nos fazer lembrar que o corpo de Cristo foi ferido, enfermado, moído, dolorido, por causa das nossas transgressões (ver Isaías 53:4,5). É nos fazer lembrar que o sangue de Cristo foi derramado por nós para que pudéssemos ter os nossos pecados purificados (ver. 1Jo. 1:7). Mas é também nos fazer lembrar que aquele que se deixou sacrificar para que fôssemos salvos ressuscitou e prometeu que um dia seus discípulos estariam com ele no reino de Seu Pai (Mat. 26:29).

**2. A Ceia foi instituída por Jesus para os seus discípulos** - *Mat. 26:20-26; Jo. 13:21-30, 1Cor. 11:29.* Jesus instituiu um memorial ultra restrito. Quando o fez não convidou todo o povo a participar, nem mesmo a todos os que já o seguiam, como Maria Madalena, Maria e Marta, Lázaro (a quem ressuscitara), Zaqueu, e nem mesmo a sua própria mãe, Maria. Jesus instituiu a Ceia somente com seus apóstolos.

Com esta atitude Jesus estava demonstrando que a Ceia era para ser observada por aqueles que pertenciam a um corpo coeso, que tinham convicção de uma unidade de objetivos e atitudes. É o que nos ensina

pré-estabelecidos pelo Senhor das ovelhas, que são encontrados nas Escrituras, principalmente no Novo Testamento.

Os pastores devem também ser obedecidos **para que a igreja desfrute de uma condução alegre e agradável para ela própria**. Quando os pastores gemem debaixo da pesada carga da desobediência das ovelhas, as igrejas também sofrem porque a desobediência ao pastor leva a divisões de lideranças e abre espaço para lideranças de pessoas que não foram constituídas como pastores das igrejas por Deus.

#### EXERCITE O QUE APRENDEU

1. Quando uma pessoa se batiza passa a fazer parte de que? \_\_\_\_\_
2. Na Bíblia a igreja é chamada de corpo de quem? \_\_\_\_\_
3. Jesus prometeu que as portas do inferno não prevaleceriam contra a \_\_\_\_\_ dele.
4. Se uma pessoa está fielmente na igreja de Cristo está com garantia de vitória sobre \_\_\_\_\_
5. A que homem Jesus concedeu o governo da igreja dele, dando liberdade de conduzi-la como bem entender? \_\_\_\_\_
6. O pastorado é uma instituição de governo da igreja de Cristo que foi instituída por quem? \_\_\_\_\_
7. Um pastor deve ensinar o que aos membros da igreja de Cristo? \_\_\_\_\_
8. Um pastor que ensina a Palavra de Deus como ela é, contida nas Escrituras, deve ser obedecido e \_\_\_\_\_.
9. A igreja tem natureza humana ou divina? \_\_\_\_\_

#### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda - Mat 16:13-19.** O fundamento da igreja é a crença fiel em Jesus Cristo.

**Terça - Atos 2:37-47.** A primitiva igreja formou-se rapidamente e somente de pessoas que reconheceram seus pecados, se arrependeram e aceitaram Jesus Cristo como Senhor.

**Quarta - 1Coríntios 12:12-27.** O corpo de Cristo precisa estar ajustado na crença de que todos somos iguais em importância.

**Quinta - 1Coríntios 11:23-29.** A necessidade de consciência da comunhão do corpo de Cristo.

**Sexta - Colossenses 1:9-20.** A cabeça da igreja é Jesus Cristo. Por isso ela não pode governar-se a si própria.

**Sábado - 1Timóteo 3:1-10.** As qualidades bíblicas requeridas para um pastor.

## Estudo 4

### O QUE É O PECADO?

*Textos básicos: Gênesis 2:16,17; 3:5,6; 4:1-7*

O que é pecado? Seria fácil para você responder a esta questão? Por causa de muitos pensamentos humanos, temos que reconhecer que não é tão fácil assim. Muitas religiões têm os seus próprios conceitos de pecado e outras até ensinam que não existe pecado.

Para sabermos o que é realmente pecado e quais são as suas manifestações, é necessário que examinemos a Bíblia, que é a Palavra de Deus escrita. É necessário, também, que a examinemos com atenção e desprendimento dos nossos conceitos pessoais recebidos por tradições familiares, sociais e religiosas.

#### PECADO É ERRAR O ALVO

Deus estabeleceu um **alvo de obediência para o homem** (Gen. 2:16,17) proibindo-o de ter uma atitude e avisando-lhe das conseqüências que adviriam à partir da prática do que lhe foi proibido. O homem, no entanto, **desobedeceu ao seu Criador** e fez exatamente o contrário do que lhe fora determinado. Além disso, a Bíblia registra que Deus colocou o homem no jardim do Éden para o guardar e guardar exatamente da entrada do mal no mundo. **Quando ele pecou, errou o objetivo de ser íntegro e de, com sua integridade, guardar o mundo do mal.**

#### O PECADO É UM MAL *Gênesis 4.7*

Na Bíblia, a primeira vez que a palavra *pecado* é encontrada, é no episódio entre Caim e Abel, quando Deus procura Caim e avisa que ele deveria proceder bem para que **o pecado não o invadissem**, numa referência de Deus a uma realidade de natureza má que entraria e se alojaria em Caim. Então, pelo texto, podemos perceber que ***pecado é, antes de tudo, um sentimento, uma atitude má que se aloja na alma do homem e que partindo dela, exterioriza-se em atos maus.***

## PECADO É TRANSGRESSÃO CONTRA A VONTADE DE DEUS

*Gênesis 2.16,17; 3.1-6; 1João 3.4*

Deus é o único ser realmente soberano em todo o universo, e na sua soberana vontade estabeleceu princípios para suas criaturas racionais, para que fossem obedecidos. A vontade de Deus fora manifestada ao homem de forma simples, fácil de ser observada, mas a obediência deveria ser de maneira incondicional. Em 1João 3.4 lemos que “pecado é a transgressão da Lei”. A Lei de Deus é a manifestação da sua vontade, é a sua palavra diretiva. Deus estabeleceu critérios para o homem obedecer e a transgressão desses critérios, é pecado.

## PECADO É REBELDIA CONTRA A PALAVRA DE DEUS

*Gênesis 3.5,6; 4.7*

Três sentimentos levaram Eva a sucumbir sob os argumentos tentadores que Satanás colocou diante dela, independentemente do mal que poderiam lhe causar: **1) desejo de poder; 2) desejo de possuir sabedoria além dos limites; 3) desejo de desfrutar de algo agradável aos olhos.** Estes sentimentos fizeram com que **se rebelasse contra Deus em seu íntimo e praticasse um ato de desobediência.** Adão não ficou para trás. Ele também tinha conhecimento da vontade de Deus e fora ele que passara a ordem a Eva, ou pelo menos, quem primeiro a ouviu a ordem de Deus.

Uma transgressão pode ser um ato inadvertido, praticado por alguém desavisado de critérios e normas estabelecidas, mas não deixa de ser transgressão. Mas o homem transgrediu conscientemente a palavra de Deus, rebelando-se contra Ele. Em Isaías 30.1 lemos uma advertência da parte de Deus a homens pecadores, que também nos diz da rebeldia que há no pecado: *“Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentarem pecado sobre pecado!”*.

## PECADO É OFENSA CONTRA DEUS

*Romanos 5.16-20*

O apóstolo Paulo argumentando a respeito da salvação da alma como sendo uma dívida grandiosa de Deus, afirma que o “julgamento derivou de uma só **ofensa**”, fazendo referência ao pecado de Adão. Logo adiante, ainda no mesmo versículo, fazendo referência ao pecado do restante da humanidade, diz que “a graça transcorre de muitas **ofensas**”. E no versículo

escreveram inspirados por Deus e nos legaram o Novo Testamento, contendo as ordenanças do Senhor Jesus.

Humanamente falando, o Senhor deixou uma liderança para suas igrejas, que, pelas suas palavras dirigidas a Pedro em João 21:15-17, tem a natureza de um pastorado. Jesus chamou homens para segui-lo, ensinou-os, treinou-os e depois mandou que apascentassem o seu (dele Jesus) rebanho.

Isto quer dizer que a igreja é comparada a um rebanho de ovelhas que tem um dono, Jesus Cristo, e que este dono delegou poder e responsabilidade a pastores para que cuidassem do que é dele, orientando as ovelhas, conduzindo-as pelos caminhos estabelecidos por ele.

Nos livros do Novo Testamento, estão registradas três expressões para designar o obreiro que apascenta a igreja de Cristo e os encontramos em 1Timóteo 3:1, 1Pedro 5:2 e Atos 20:28: **a) bispo** (quer dizer superintendente); **b) presbítero** (que quer dizer ancião, conselheiro); **c) pastor**, querendo dizer o que guia, o que conduz, o que cuida. Os três termos não designam três funções diferentes, mas três aspectos da mesma função, de um só obreiro, que nós chamamos, hoje, de pastor. Esse obreiro é aquele que, vocacionado por Deus, superintende (bispo), aconselha (como ancião) e pastoreia o rebanho, consolando-o, guiando-o, alimentando-o com a mensagem da Palavra de Deus. O pastor tem que conhecer e aplicar bem os textos da Bíblia para poder ensinar às ovelhas de Cristo, aos membros da igreja de Cristo.

Para que um pastor possa desempenhar bem a sua função, são requeridas na Bíblia algumas atitudes das ovelhas para com ele:

**1. Precisam ser seguidos** (Heb. 13:7). Não se pode imaginar um pastor que esteja sendo conduzido pelo rebanho. Infelizmente alguns crentes em muitas ocasiões não se conformam em ser ovelhas e passam a querer conduzir o pastor, querendo governar o pastor, dizendo-lhe o que deve fazer e por onde deve andar. Não é por acaso que o povo de Deus é comparado a um rebanho de ovelhas e não é também por acaso que pastores foram constituídos para estar adiante do rebanho. Ovelhas precisam seguir por caminhos seguros e é o pastor quem deve conduzi-las pelos caminhos de Deus.

**2. Precisam ser obedecidos** (Heb. 13:17). São eles que velam pela vida espiritual dos que compõem a igreja. Existem igrejas onde os encarregados de velar pela vida espiritual são componentes de uma comissão, ou são os diáconos, ou são outras pessoas quaisquer. Mas esta função é atribuída na Bíblia somente aos pastores, porque são eles que **darão contas das almas das ovelhas**. Muitas pessoas querem ter o privilégio de conduzir, de ditar normas nas igrejas, mas somente o pastor é quem dará contas do rebanho a Deus. Por isso deve ter cuidado na condução do rebanho, sabendo que este não lhe pertence e que deve ser conduzido segundo os padrões



**3. A base sobre a qual se assenta a igreja é a fé no próprio Jesus como o Filho de Deus.** Este é o alicerce, a base da igreja. Isto pode ser esclarecido lendo-se Efésios 2:19-21, onde Jesus é mencionado por Paulo como a principal pedra de esquina do edifício de Deus que é a igreja. É interessante notarmos, também, que o próprio apóstolo Pedro, em sua primeira carta, afirma ser Jesus a principal pedra da sua igreja (1 Pedro 2:3-7).

**4. A vitória da igreja contra Satanás está assegurada pelo próprio Senhor Jesus.** A expressão "*as portas do inferno não prevalecerão contra ela*" nos trazem à mente as realidades de que: a) existe uma luta ferrenha de Satanás para levar pessoas para o inferno, para fazê-las entrar lá; b) Jesus colocou a sua igreja nessa luta já com a garantia de vitória, podendo lutar com vigor e sem temor. Nos faz lembrar, também, que todos quantos estão na igreja têm esta garantia de vitória.

#### A NATUREZA DA IGREJA

**1. A igreja é a congregação, a reunião dos que crêem em Jesus Cristo como o Filho de Deus, Salvador e Senhor de suas vidas.** A palavra *igreja*, vem do grego *ekklesia*, que significa *assembléia, reunião*. O ensino do Novo Testamento é que a igreja é uma reunião de pessoas salvas e regeneradas por Jesus, que se associam umas às outras, formando um corpo, sob orientação do Espírito Santo, para promover o reino de Deus.

**2. A igreja é uma organização plural.** A palavra *igreja* é muito usada no Novo Testamento no plural, dando a idéia de que, primitivamente, os crentes não pensarem em uma só e ampla igreja regional, nacional ou mundial, mas sim em muitas igrejas, sendo cada grupo local uma igreja completa em si mesma. Essa idéia está por exemplo, em Gálatas 1:22-24, II Tessalonicenses 1:4, Atos 9:31 etc.

**3. A igreja é o corpo de Cristo no mundo.** A figura usada pelo apóstolo Paulo para a igreja, e que bem dá idéia da sua natureza e funcionamento. é a do corpo (leia em Romanos 12:3-8 e I Coríntios 12:12-17). Assim como num corpo todos os membros e órgãos funcionam não para si próprios, mas para o bem do próprio corpo todo, os crentes que pertencem a uma igreja são membros da cabeça, Cristo Jesus, devendo viver e trabalhar em mútua dependência, em harmonia, visando sempre o fortalecimento de todos e o engrandecimento da causa de Deus. Nenhum membro do corpo de Cristo deve viver ou trabalhar para si próprio, mas sempre em prol da própria igreja de Cristo.

#### O GOVERNO DAS IGREJAS DE CRISTO

Ao instituir a sua igreja, Cristo não deu aos homens o seu governo, mas deixou diretrizes com seus apóstolos, primeiramente, que depois as

seguir, referindo-se novamente ao pecado de Adão, afirma que "*Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte*". E segue, referindo-se ao pecado, como sendo uma ofensa.

Não é difícil compreendermos que o pecado é ofensa contra Deus. Qualquer pessoa de bem se sente ofendida quando outra pessoa não aceita sua palavra como sendo verdadeira. Isto porque a palavra de uma pessoa manifesta o seu caráter e, se ela tem princípios morais, manifesta a sua natureza que está enraizada na verdade. O que não dizer da palavra de Deus que é a própria verdade (João 17.17), do deus que não pode mentir? Satanás conhecia bem essa essência de Deus, mas levou o homem a duvidar da veracidade da palavra empenhada pelo Criador. Por isso o homem ofendeu a Deus.

#### CONCLUINDO

Diante de todos esses elementos, podemos então, concluir que:

1. Deus estabeleceu o alvo da obediência, perfeição e eternidade para o ser humano e que foi o próprio homem quem pecou deixando este alvo de lado e, pelo pecado, tornando-se desobediente, imperfeito e mortal.

2. O ser humano é responsável pela entrada do mal no mundo, porque ele próprio pecou e, pecando, praticou o mal. Falhou na sua missão de guardar o mundo do mal.

3. A vontade de Deus é soberana e está, hoje, escrita na Bíblia. Qualquer transgressão contra a vontade de Deus é pecado, porque é infração contra a vontade daquele que é Todo-poderoso.

4. O desejo de ser igual a Deus, manifestado pelo desejo de poder e de possuir sabedoria além dos limites humanos, sempre leva o ser humano a cometer pecado. Devemos evitar tais sentimentos.

5. Precisamos ter cuidado com nossos sentidos. Eles são naturais, foram dados por Deus, mas não devem ser usados para desobedecermos ao ideal de vida que Deus estabeleceu para nós.

6. A Palavra de Deus tem que ser sagrada para nós. Precisamos obedecê-la incondicionalmente se não queremos pecar contra Deus.

7. Quando pecamos ofendemos a Deus. E pela ofensa a Deus seremos julgados. A ofensa só é retirada quando somos perdoados e só seremos perdoados mediante o arrependimento e confissão de pecados a Deus.

8. Pecado não é qualquer ato que infrinja regulamento religiosos, estabelecidos por homens, mas que pecado *é qualquer tipo de sentimento, atitude, ou ato, proposital ou não, que esteja fora dos princípios encontrados na Palavra de Deus, estabelecidos por Ele para as suas criaturas pessoais.*

#### PARA EXERCITAR O QUE APRENDEMOS

1. Que tipo de alvo Deus estabeleceu para o homem e ele errou?

2. O pecado é um sentimento mal que se aloja onde no ser humano?

3. Deus estabeleceu uma Lei para que o ser humano obedecesse. A transgressão dessa Lei é o que?

4. Cite dois desejos que levaram Eva a se rebelar contra a Palavra de Deus.

5. O homem transgrediu consciente ou inconscientemente a Palavra de Deus?

6. A morte é consequência do pecado. E pecado é ofensa contra Deus. Pela ofensa de quem reinou a morte na humanidade?

7. Você já se reconheceu pecador, se arrependeu de ser pecador e se entregou a Jesus Cristo como Salvador para que seu pecado seja perdoado?

#### PARA LER DURANTE A SEMANA

Segunda Gênesis 2.1-17; Terça Gênesis 3.1-6; Quarta Gênesis 4.1-7; Quinta Gênesis 18.1-22; Sexta Romanos 5.1-20; Sábado Romanos 1.1-15

## Estudo 10

### A IGREJA DE CRISTO

*Textos básicos: Mateus 16.13-18; Atos 2.41-47; 1 Coríntios 12.12-31*

Você aprendeu que uma pessoa que crê em Jesus, entregando a ele a vida, precisa ser batizada com o batismo que Jesus ensinou e praticou.

Ao ser batizada biblicamente uma pessoa passa a fazer parte de uma igreja. Mas o que é uma igreja realmente? Existem tantos grupos que se denominam igreja, mas que não têm características de igreja, que uma pessoa convertida precisa saber, à luz da Bíblia, os elementos básicos que fazem de uma organização cristã uma igreja.

#### ORIGEM DA IGREJA DE CRISTO

*Mat 16.13-18*

A igreja é uma instituição composta de pessoas humanas, mas é divina em sua origem, no seu governo e nos seus objetivos. Quanto à sua origem, foi o próprio Senhor Jesus quem a instituiu, e sendo ele mesmo o seu cabeça e sustentador, quanto ao governo da igreja, é ele quem deve governar uma igreja e ditar os seus propósitos e isto acontece através dos seus ensinamentos que ele transmitiu aos seus apóstolos e que eles deixaram escritos para nós nas Escrituras Sagradas, a Bíblia. O diálogo estabelecido entre Jesus e seu apóstolo, Pedro, registrado nesse texto, ensina-nos o seguinte:

**1. Jesus é o instituidor da igreja.** Ela não surgiu ao acaso, ou como resultado do planejamento de algum homem comum, porém surgiu como resultado do planejamento e determinação do próprio Filho de Deus. A expressão de Jesus “edificarei” mostra que ele já tinha a sua igreja idealizada em sua mente.

**2. A igreja pertence a Jesus.** Quando anunciou a edificação futura da sua igreja, Jesus disse: “edificarei a *minha* igreja”. Edificaria algo que seria seu, pertenceria a ele, como seu único dono. Pertencendo a Jesus, a natureza e finalidade da igreja tem que se identificar com a obra que seu Senhor, seu dono, veio realizar, a saber, a salvação dos pecadores, como veremos.

no coração de uma pessoa. E é o único ato ordenado por Jesus para manifestar a crença nele.

O ensinamento bíblico é que só podem ser batizados de fato aqueles que crêem de todo o coração em Jesus Cristo como o único e suficiente Salvador e Senhor de suas vidas. O texto bíblico não deixa margem para a crença na validade do batismo de crianças que não tenham condições de entendimento a respeito de Jesus, nem para a crença na validade do batismo por aqueles que já morreram, nem ainda para a crença de que o batismo, por si só, poderia surtir algum efeito para a salvação do indivíduo. O ensinamento bíblico é de que o batismo é um ato consciente de pacto com Cristo por aqueles que, em sua plena consciência, já creram nele como Salvador e Senhor de suas vidas.

#### PARA EXERCITAR O QUE APRENDEMOS

1. Quando uma pessoa, após crer em Jesus como Salvador, se entrega para ser batizado, está se entregando a um ato que foi praticado por Jesus Cristo e seus discípulos. Uma criança recém nascida tem condições de crer em Jesus?

2. A palavra batismo significa \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

3. Qual o único ato religioso inicial que Jesus requer daqueles que crerem nele como Salvador? \_\_\_\_\_

4. Quem pode ser batizado? \_\_\_\_\_

5. Qual o simbolismo do batismo? \_\_\_\_\_

6. Responda de sua consciência, diante de Deus: Você já foi batizado, ou batizada, na forma e no significado que a Bíblia ensina? \_\_\_\_\_

7. Você já creu em Jesus como o seu único Salvador e Senhor de sua vida, entregando-se a ele para lhe dar vida eterna e cuidar de você aqui neste mundo? \_\_\_\_\_

#### PARA VOCÊ LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - Mat. 3:1-12; **Terça** - Mat. 3:13-17; **Quarta** - João 3:22-27; 4:1,2; **Quinta** - Atos 2:37-41; **Sexta** - Atos 8:26-40; **Sábado** - Rom. 6:1-9; **Domingo** - Atos 19:1-7.

## Estudo 5

### AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

*Textos básicos: Gênesis 3:7-24*

Os males que hoje sofremos, tanto no aspecto pessoal quanto universal, como seres humanos quanto na natureza, é uma realidade conseqüente do pecado que se originou em Adão e Eva. Somos levados constantemente a pensar em como seria o homem e o universo à sua volta, se aquele primeiro casal não tivesse pecado.

Usando o texto bíblico indicado e alguns outros aos quais recorreremos durante o estudo, observaremos as principais conseqüências do pecado no ser humano e também no universo que nos cerca.

#### O PECADO TROUXE PROBLEMAS PSICOLÓGICOS AO HOMEM *Gênesis 3.7-10*

É difícil de imaginar isso, mas o homem, antes de pecar, era um ser perfeito vivendo em um mundo perfeito. Não existiam problemas de qualquer espécie, fossem eles físicos ou psíquicos. Mas, ao pecar, o homem logo teve um problema manifestado em sua alma: **ele sentiu vergonha**. Não existia vergonha porque não existia também do que o homem se envergonhar. A vergonha se manifestou como um problema psicológico para o ser humano pelo menos sob dois aspectos:

**1. O homem sentiu vergonha de si próprio** - v.7. Deus não estava presente quando perceberam que estavam nus. Na realidade cada um ficou com vergonha do seu próprio corpo e ficou com vergonha um do outro. O pecado era espiritual e provocou uma outra atitude espiritual: a vergonha do próprio ser.

**2. O homem sentiu vergonha de Deus** - v.10. O casal se escondeu do seu criador. Não conseguiam estar nus diante de Deus. Por que? Deus os criou plenamente morais, independentes de estarem ou não vestidos e eles, ao pecarem, se sentiram imorais diante da perfeição moral de Deus. Seus corpos não tinham nada de imoral, mas o pecado residente em seus corações projetou esta sensação de imoralidade diante de Deus. E por isso sentiram vergonha.

## O PECADO TROUXE SEPARAÇÃO DE DEUS

*Gênesis 3.8-11*

O texto mostra que Deus veio estar com o ser humano e não o encontrou. O casal se escondeu da presença do Criador. Já vimos anteriormente um dos motivos a vergonha, mas também foi por um sentimento de culpa. O casal desobedeceu a uma ordem explícita de Deus, duvidou da Palavra de Deus e agora sentia a sua culpa. Não poderia mais haver comunhão entre as criaturas que desobedeceram a uma ordenança divina (v.11) e o Deus que detém a soberania do universo. O vínculo perfeito entre a soberania e a obediência, entre a palavra e a crença nela, estava quebrado. Por causa do pecado o homem estava com um terrível problema espiritual: estava separado de Deus (Is. 59.2).

## O PECADO TROUXE PROBLEMAS SOCIAIS AO HOMEM

*Gênesis 3,11,12*

Se compararmos o texto indicado acima e Gênesis 2.23, veremos uma profunda mudança de atitude de Adão para com Eva. Antes a presença de Eva preencheria um terrível vazio e produziria uma alegria profunda para a vida do homem. Após o pecado, **o egoísmo** se manifestou imediatamente em Adão e este lançou imediatamente a culpa do seu pecado em sua mulher. Se Deus cobrava, alguém teria que ser responsável e para Adão era melhor que a sua companheira fosse penalizada e não ele próprio.

Mais tarde vamos encontrar esta degeneração se alastrando de forma estarrecedora. Um filho daquele casal tira a vida do seu irmão! O pecado não somente degenerou o relacionamento entre o marido e mulher, mas degenerou também o relacionamento entre os irmãos. A célula matricial da sociedade estava degenerada na sua essência de **amor, companheirismo e respeito à individualidade**. O equilíbrio de sentimentos quanto aos laços familiares estava desfeito e o homem imergiu, a partir daí, em profundos problemas sociais.

## O PECADO TROUXE MALDIÇÕES SOBRE O HOMEM E A NATUREZA

*Gênesis 3.14-19*

O pecado do homem trouxe uma série de maldições proferidas pelo próprio Deus sobre o próprio homem e sobre a natureza.

**1. Amaldição da degeneração de um ser criado por Deus - Gênesis 3.14.** A serpente era um animal do campo, o mais astuto de todos e, provavelmente

**1. A Forma do batismo.** Há textos nas Escrituras que são concludentes para fortalecer que o batismo era realmente realizado pela imersão total do convertido. Um deles é Mateus 3:6, onde lemos que os que confessavam seus pecados eram batizados (mergulhados) no rio Jordão. É à luz deste texto que podemos compreender Mateus 3:16, onde lemos: "Batizado que foi Jesus, saiu logo da água". Jesus não ficou de fora para receber um pouco d'água sobre sua cabeça como alguns artistas procuram mostrar em seus desenhos imaginários da cena do batismo dele, mas foi mergulhado no rio Jordão.

Outro texto é Atos 8:38,39, onde encontramos Filipe e o eunuco descendo ambos à água para que se realizasse o batismo. Podemos entender claramente que Filipe desceu com o eunuco à água para mergulhá-lo.

**2. O Simbolismo do batismo.** Conforme Romanos 6:3,4; Colossenses 2:12; e I Pedro 3:21, o batismo é um símbolo de identificação do crente com Cristo na Sua morte e Sua ressurreição. O batismo é a expressão visível do pacto invisível que uma pessoa faz com Cristo. Um pacto sem retorno, já que envolve a morte e a ressurreição. Um pacto que demonstra simbolicamente através da imersão e da emersão o sepultamento para o mundo e a ressurreição para uma nova vida com Cristo.

No batismo encontramos também o significado de comunhão com o Pai, o Filho e com o Espírito Santo, uma vez que somos batizados em nome dos três, conforme ordem de Jesus encontrada em Mateus 28:19,20.

**3. Quem pode ser batizado.** Na sua ordem de Jesus registrada em Mateus 28:19,20, encontramos uma seqüência para ser observada, a saber: fazer discípulos de Cristo, batizá-los e ensiná-los. A partir daí já podemos perceber que **só devem ser batizados aqueles que se tornam discípulos de Cristo**, que fazem dele o seu único Mestre e Senhor, que entregam suas vidas a ele e que estão dispostos a obedecê-lo reconhecendo que é o Filho de Deus, o único Salvador.

Em Marcos 16:16 também percebemos que Jesus colocou o batismo dentro de uma seqüência. Primeiramente crer no evangelho da salvação, depois ser batizado. Uma pessoa, para ter um batismo verdadeiro, precisa primeiramente crer e, só então, ser batizada. E em Atos 8:37 lemos que a condição que permite uma pessoa ser batizada é crer de todo o coração em Jesus Cristo. Inclusive observamos no texto que é o indivíduo quem deve se analisar e decidir se crê ou não em Jesus Cristo como Salvador.

## CONCLUINDO

O batismo é um ato de grande importância para aqueles que creram em Jesus como Salvador, porque é a manifestação visível de algo invisível

## POR QUE UMA PESSOA QUE CRÊ EM CRISTO DEVE SE BATIZAR?

Existem na Bíblia vários textos que mostram porque uma pessoa que crê em Jesus como Salvador deve se entregar para ser batizada.

**1. Jesus Cristo fez questão de ser batizado** (Mat. 3:13-17). Não o fez como outros que foram batizados por João, porque estivesse arrependido, ou porque esperasse o reino de Deus. Ele não tinha qualquer tipo de pecado e era a própria manifestação do reino de Deus aqui no mundo. Fez, conforme suas próprias palavras esclarecem, para cumprir toda a justiça. **Podemos dizer que Jesus, ao iniciar o Seu ministério, nos deu o exemplo de que o batismo faz parte da justiça de Deus.**

**2. Os discípulos de Jesus realizaram batismos sob Sua autoridade** (João 4:1,2). Como dissemos acima, os apóstolos de Jesus batizavam aqueles que se tornavam discípulos de Jesus, que criam nele como Salvador. E o batismo que realizavam era considerado batismo de Jesus.

**3. Jesus deixou ordens explícitas para que sua igreja batizasse** (Mat. 28:19,20). Antes de subir aos céus ele passou instruções específicas para seus discípulos e ordenou que fizessem discípulos dele e que os batizassem. Não podemos questionar sua ordenança. Fazer discípulos de Cristo está diretamente ligado a batizá-los.

**4. A igreja de Cristo, já nos seus primórdios, batizava os convertidos** (Atos 2:38,41; 8:12,13,36,38; etc). O livro de Atos dos Apóstolos, que narra a história inicial da igreja de Cristo, registra que os convertidos eram batizados para que fossem integrados à igreja.

## QUANDO UM BATISMO É AUTÊNTICO?

Por causa de pensamentos e sentimentos humanos, o batismo foi, aos poucos, sendo modificado em sua forma e significado. Logo, para alguns grupos, deixou de ser um mergulho e passou a ser uma aspersão (lançamento de água sobre a pessoa). Também deixou de ser ministrado somente a pessoas que creram em Jesus como Salvador e passou a ser ministrado a crianças recém-nascidas.

Existem aspectos extremamente relevantes para que o ritual religioso chamado batismo possa ser considerado um batismo autêntico, bíblico, realizado dentro dos princípios neo-testamentários, estabelecidos pelo Senhor Jesus Cristo e por seus apóstolos.

velmente, dotado de inteligência uma vez que Eva não estranhou a sua aproximação para diálogo (Gen. 3.1). Foi usada por Satanás (Apocalipse 12.9) e, depois de amaldiçoada por Deus, tornou-se rastejante e o mais maldito dentre todos os animais.

**2. A maldição da inimizade entre seres humanos e animais - v.15.** O contexto deixa transparecer que era mantida uma convivência pacífica entre os seres humanos e animais (isto é demonstrado também em Gênesis 2.18-20). Mas, quando amaldiçoou, Deus usou a expressão “inimizade” pela primeira vez na existência da humanidade e a usou para designar uma situação de sentimentos entre o homem e um animal.

**3. A maldição da dor física - v.16-18.** A dor do parto é uma consequência direta do pecado. A mulher sente, em cada nascimento de um filho, a maldição que Deus lhe colocou à partir de Eva. Mas o homem também sente na dor da exaustão física, no trabalho árduo pelo sustento, uma consequência do seu próprio pecado.

**4. A maldição da terra - v.17 e 18.** Até a natureza inanimada sofreu a maldição do pecado do homem. Em Romanos 8.21,22 lemos que “toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora”. Se houve uma maldição em toda a criação foi porque o homem falhou em sua tarefa de guardar o Éden do mal (Gen. 2.15).

**5. A maldição da morte v.19-24.** A ordem de Deus trazia junto um alerta: “se comeres certamente morrerás”. O homem desobedeceu à ordem divina e trouxe a morte sobre si próprio como consequência. Morte física da qual nunca conseguiu se livrar e morte espiritual da qual só pode ficar livre mediante a intervenção divina no ato da salvação através do Messias. Não tivesse pecado, o homem nunca teria que voltar ao pó da terra, de onde foi formado.

## CONCLUINDO

O pecado, ao ser praticado pelo ser humano, trouxe consequências terríveis para toda a criação. Para o homem vieram problemas físicos (as dores), psíquicos (a vergonha), espirituais (o afastamento de Deus), sociais (a desagregação familiar), naturais (a incompatibilidade com a natureza) e morais (a falta de ética no lidar com o Criador e com os semelhantes).

Tudo isto porque houve dúvidas quanto a Palavra de Deus e desobediência a Ele. Cada um de nós pode ser remido dessas consequências se colocarmos a Palavra de Deus, a Bíblia, acima de tudo em nossas vidas, como regra infalível para a nossa vida com Deus, família, semelhante e natureza.

## PARA EXERCITAR O QUE APRENDEMOS

1. Sentir vergonha de si próprio e de Deus é uma consequência do pecado. Chamamos de consequência psicológica porque é uma consequência no corpo ou na alma do ser humano? \_\_\_\_\_
2. Para nos aproximarmos de Deus e vivermos com Ele, precisamos ter restabelecido em nós o vínculo perfeito entre a soberania de Deus e a nossa \_\_\_\_\_ a Ele; entre a Palavra de Deus e a \_\_\_\_\_ nela.
3. Adão lançou a culpa do seu pecado em Eva por causa do \_\_\_\_\_ que logo se manifestou nele.
4. Os principais elementos de convivência social que foram destruídos pelo pecado são: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.
5. Quais foram as maldições que o pecado trouxe sobre o homem e a natureza?
  - a) \_\_\_\_\_
  - b) \_\_\_\_\_
  - c) \_\_\_\_\_
  - d) \_\_\_\_\_
  - e) \_\_\_\_\_
6. Da morte física o homem nunca conseguirá se livrar, mas da morte espiritual pode ficar livre mediante a intervenção divina \_\_\_\_\_.

### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** *Gênesis 3.7-19*; **Terça** *Isaías 6.1-5*; **Quarta** - *Gênesis 4.1-8*;  
**Quinta** *Gênesis 47.13-20*; **Sexta** *Mateus 24.1-14*; **Sábado** *Romanos 8.18-23*

## Estudo 9

### A CRENÇA EM JESUS E O BATISMO

*Textos bíblicos: Mateus 28:19,20; Marcos 16:15*

Jesus ensinou claramente a necessidade de uma pessoa que crê nele ser batizada. As últimas declarações dele a respeito da salvação incluem três elementos: a) A pregação do evangelho; b) A crença nele como Salvador; e c) O batismo. Estes três elementos são indispensáveis para que uma pessoa possa ser salva dos seus pecados e da consequência do pecado, que é a morte eterna.

Também, a última ordem deixada por Jesus aos seus discípulos, encontrada em Mateus 28:19 e 20, inclui batizar os que crerem nele, os que se fizerem discípulos dele.

Isto significa que o batismo tem grande importância para quem crê em Jesus como Salvador. Se é tão importante precisamos saber exatamente o que é o batismo, o que significa, quem deve ser batizado e quando deve ser batizado.

### A ORIGEM DO BATISMO

A palavra batismo é uma derivação da expressão grega *baptizo* que significa **submergir, mergulhar**. Na Bíblia, a primeira referência que vemos a este mergulho com finalidades espirituais é em Mateus 3:6 e em Lucas 3:3, no episódio em que João, o Batista, estava batizando no rio Jordão pessoas que se arrependiam e confessavam seus pecados.

Ou seja, ele batizava aqueles que, arrependidos, demonstravam estar esperando o Reino de Deus.

Nos Evangelhos vemos uma clara distinção entre o batismo de João e o batismo de Cristo. João não batizava os que seguiam a Cristo, mas os que esperavam pela vinda do Messias e desejavam recebê-lo com seus corações arrependidos e, conseqüentemente, purificados do pecado. Os discípulos de Jesus batizavam aqueles que criam nele como o Salvador, como o Messias, que estava no mundo para remir os que cressem nele.

somente para este mundo e a pessoa irá para a eternidade como qualquer outro incrédulo.

2. Para se crer em Jesus é necessário que se creia na morte dele como o único meio de gerar a vida eterna. Somente vida pode gerar vida. E somente uma vida eterna pode gerar outra vida eterna.

3. Para se crer em Jesus é necessário crer por dar ouvidos e ter fé nas palavras dele, pois são palavras que apontam para a salvação eterna.

#### RECORDANDO O QUE APRENDEMOS

1. Crer em Jesus não significa experimentar somente o \_\_\_\_\_ dele na sua vida (texto bíblico \_\_\_\_\_)

2. Você precisa \_\_\_\_\_ em Jesus como aquele em quem \_\_\_\_\_ e como aquele que morreu para que você pudesse viver eternamente.

3. A vida que Jesus concede é eterna ou é passageira? \_\_\_\_\_

4. Para crer em Jesus é necessário estar disposto a trocar a vida \_\_\_\_\_ pela vida \_\_\_\_\_.

5. Para estar disposto a trocar a vida neste mundo pela vida eterna, é necessário: trocar as \_\_\_\_\_ pela luz; e trocar a glória dos homens pela \_\_\_\_\_.

6. Jesus é para ser crido através da \_\_\_\_\_.

7. Jesus disse: “*quem me rejeitar a mim, e não receber \_\_\_\_\_, já tem quem o \_\_\_\_\_; a palavra que tenho \_\_\_\_\_, essa o há de julgar no último dia.*”

8. Depois deste estudo, responda de todo o coração: Você crê em Jesus como Salvador? \_\_\_\_\_

#### PARA VOCÊ LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** - João 3.1-21; **Terça** - João 5.16-29; **Quarta** - João 6.27-40; **Quinta** - João 8.12-24; **Sexta** - 10.1-15; **Sábado** - João 11.1-45

## Estudo 6

### MANIFESTAÇÕES DE DEUS CONTRA O PECADO

*Textos básicos: Gênesis 6.1-13; 18.17-33; Ezequiel 14*

A humanidade tem vivido no pecado e parece não se importar, ou desconhece o fato de Deus não aprova nem suporta o pecado.

Apesar de Deus ser amor na sua essência, é fato também de que a natureza de Deus o faz ser completamente avesso ao pecado e de que, conseqüentemente, não pode haver comunhão entre Ele e o pecado. A Bíblia está repleta de narrativas impressionantes a respeito de manifestações divinas contra atitudes de pecado. Isto desde o seu início, no livro de Gênesis, quando lemos das maldições que vieram sobre o homem e o mundo em geral, até o Apocalipse, quando lemos do juízo final, as Escrituras mostram que Deus não tolera o pecado e que age contra suas manifestações.

#### DEUS RESPONSABILIZA O HOMEM PELO SEU PRÓPRIO PECADO

*Gên 3.11,17; Ezeq 14.1-4*

Há uma estranha tendência no homem de colocar a responsabilidade do seu próprio pecado em outras pessoas, inclusive em Deus. Isto acontece desde que Adão e Eva pecaram. Retornando um pouco à narrativa da entrada do pecado no mundo, leremos do homem querendo fugir à responsabilidade do seu pecado e tentando lançá-la sobre Deus e sobre sua mulher. Mas, também, perceberemos Deus chamando o homem à responsabilidade que ele deveria assumir e, ainda, colocando sobre ele as maldições como conseqüências do seu próprio pecado.

No texto de Ezequiel também encontraremos palavras que demonstram que o homem peca por si próprio e Deus responsabilizando o homem pelo seu pecado.

**1. “Levantaram os seus ídolos em seus corações”** Não foram obrigados a se tornarem idólatras, a terem outros deuses, mas eles próprios levantaram seus ídolos.



2. **“O tropeço da sua maldade puseram diante da sua face”** O pecado é maligno, é proveniente de maldade. E Deus mostra que a maldade é do próprio homem, de mais ninguém. Ele próprio é quem coloca o tropeço da sua própria maldade diante de si. É o homem quem aninha o mal em seu coração e depois o exterioriza. O pecado é pessoal e intransferível e ninguém pode fugir à responsabilidade de cometê-lo.

#### DEUS SE COLOCA CONTRA O PECADO

*Gênesis 6.1-12; Ezequiel 14.8-9*

Pessoas têm ensinado que o pecado seria algo natural e que Deus não se importaria, ou seria tolerante com ele. Existem até religiões que ensinam que temos que fazer bem aos nossos semelhantes, mas que não se importam de maneira alguma com pecados, principalmente os que são praticados no campo moral. Outras ensinam que não existe pecado, que isto seria muito relativo e dependeria da sociedade em que o homem vive e convive.

Mas não é verdade, o pecado não é relativo e Deus se importa com o pecado, sim. Exatamente por causa do pecado Deus arrependeu-se de ter criado o homem por ter a sua criatura se corrompido e destruiu, como já dissemos, quase toda a humanidade. Por causa do pecado destruiu cidades inteiras e dizimou povos. Falando pelo profeta Ezequiel, Deus é bastante claro quando diz: “Porei o meu rosto contra o tal homem” (Ezequiel 14.8). Em Romanos 1.26 lemos que Deus abandonou o homem pecador às suas próprias paixões infames.

Deus é um ser perfeitamente santo e não pode compartilhar do pecado. Não pode ser conivente com o mal e sempre se coloca contra a malignidade. Apesar de ter providenciado algum recurso para Adão e Eva quando cozeu aventais para o casal, Deus os expulsou da sua presença. Deus os expulsou do Éden.

#### DEUS EXERCE A SUA JUSTIÇA PARA COM O PECADOR

*Gên 18.23-33; Ezeq. 14.12-23*

Deus não abandonou o homem à sua própria sorte depois que pecou. Responsabilizou-o, mas deu-lhe, também, um meio de escapar da mais terrível consequência do pecado, que seria o sofrimento eterno e a separação total dele, e, ainda, traçou novos rumos para homem.

Nessa ação divina foi manifestada a justiça de um Deus piedoso que, ao invés de arruinar completamente com a raça humana, logo no início, deu-lhe uma nova oportunidade de sobreviver ao pecado e continuar rumo à vida

temporalidade. Então precisamos viver neste mundo cuidando da nossa vida terrena, desfrutando do que Deus nos concede aqui, mas não podemos nos apegar tanto à vida terrena a ponto de deixarmos passar a vida eterna. Não podemos deixar Jesus passar em nossa vida sem nos entregarmos a Ele para que nos conceda a vida eterna. Não podemos permitir que valores terrenos, humanos, passageiros, nos impeçam de entregar a vida a Jesus Cristo como Salvador de nossas vidas eternas.

Para nos desapegarmos da vida terrena, Jesus mostrou que é necessário:

- **trocar as trevas pela luz** (v. 35 36, 46). Jesus é a luz que veio ao mundo e faz com que todo aquele que crê nele não **permaneça** nas trevas.

- **trocar a glória dos homens pela glória de Deus** (v. 42,43). Um grupo de pessoas creu em Jesus, mas não confessaram que creram “porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.” Quem crê em Jesus Cristo para a vida eterna precisa confessá-lo diante dos homens (Mateus 10.32). Aquelas pessoas não creram de fato em Jesus porque deixaram de trocar a glória dos homens pela glória de Deus, e a glória de Deus está em Jesus Cristo (v. 28).

Para crer em Jesus e receber dele a vida eterna, você precisa ser razoável e considerar que o que é passageiro vale muito menos que o que é eterno e precisa, além de considerar, fazer a troca de valores em seu íntimo. Troca das trevas pela luz, troca da glória humana pela glória de Deus.

#### 4. JESUS É PARA SER CRIDO ATRAVÉS DA PREGAÇÃO DO EVANGELHO – João 12.47,48

Quem deseja crer realmente em Jesus precisa trocar a necessidade de ver, de sentir, pela fé na pregação de Jesus, nas palavras dele. A visão humana é distorcida pelos interesses humanos e é impedida pela cegueira espiritual, enquanto que a fé nas palavras de Jesus produzem a visão espiritual que faz ver nele o autor da vida eterna (João 5:24).

Além disso, o julgamento do mundo terá as palavras de Jesus como elemento de justiça. Foi ele quem disse: “*quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.*” (v. 48).

#### CONCLUINDO

1. Para se crer em Jesus é necessário que se esteja buscando a vida eterna. Caso contrário a crença estará limitada a este mundo e não levará à eternidade. A crença perecerá juntamente com a morte de quem creu nele



outras que foram libertadas de demônios por ele e um grande número de pessoas que viram Jesus ressuscitar Lázaro. No entanto, não criam nele, porque crer em Jesus exige determinados sentimentos e atitudes que podem ser compreendidos à luz das palavras do próprio Senhor Jesus.

## 2. JESUS É PARA SER CRIDO COMO AQUELE QUE MORREU PARA GERAR VIDA – João 12.20-24

Jesus veio ao mundo para morrer. Não para morrer de velhice, ou de causas consideradas naturais, ou por acidente, porém morrer por sua própria vontade, em sacrifício voluntário e vicário (substitutivo), morrer por causa dos nossos pecados. Não por causa dos pecados dele próprio porque nunca pecou, mas por causa de nós homens e mulheres pecadores.

Em seus ensinamentos Jesus utilizou uma ilustração, a da morte do grão de trigo gerando muitos outros, para simbolizar o motivo pelo qual morreria (v. 24): **para que pela sua morte muitas vidas pudessem surgir.**

*Você precisa crer em Jesus como aquele em quem está a vida e como aquele que morreu para que você pudesse viver eternamente.*

## 3. PARA CRER EM JESUS É NECESSÁRIO ESTAR DISPOSTO A TROCAR A VIDA NESTE MUNDO PELA VIDA ETERNA – João 12.25

Jesus alertou para o fato de que uma pessoa que ama a sua vida, fatalmente há de perdê-la, e uma pessoa que aborrece, despreza a sua vida, há de guardá-la para a vida eterna.

O que Jesus ensinou com estas palavras?

**a) A vida que ele concede é eterna e não passageira.** Ele não entregou a sua própria vida que era eterna para produzir vida passageira. Isto não teria lógica. Vida eterna tem que gerar vida eterna.

**b) O amor à vida terrena faz com que a vida eterna seja perdida.** Amor produz apego, produz dedicação. Ora, a vida que uma pessoa desfruta sem Cristo, por melhor que ela seja, é passageira porque fomos gerados por seres mortais, sem vida eterna. É vida terrena. Se nos apegarmos ao que é passageiro, deixaremos o que é eterno passar e perderemos fatalmente. Jesus Cristo quer dar a vida eterna, morreu para isto, mas se uma pessoa quiser desfrutar do poder de Jesus somente para este mundo, o que Ele oferece de mais valor será perdido.

**c) O desapego à vida terrena faz com que a vida eterna seja resguardada.** Nós nascemos para viver eternamente. A eternidade vale muito mais que a

eterna. Mas o homem falhou e Deus exerceu a sua justiça novamente. Destruiu a humanidade quase toda, mas preservou Noé, que lhe era fiel, e a sua família.

No episódio da destruição de Sodoma e Gomorra, Deus também demonstrou sua justiça: precisava destruir pessoas tão corrompidas e corruptoras que tinham ultrapassado limites de malignidade, mas deixaria de destruir aquelas cidades se encontrasse nelas pelo menos dez pessoas fiéis aos seus princípios. Era a justiça dele, estabelecida por Ele. Mas não existiam os dez pessoas fiéis e Deus destruiu as cidades, livrando Ló, sobrinho de Abraão, e sua família, inclusive sua esposa que só não escapou porque não quis.

No texto de Ezequiel 14, lemos Deus também exercendo a sua justiça. Traçando critérios próprios e anunciando quais seriam suas atitudes diante das atitudes dos homens; atitudes de juízo, justiça, castigo ou consolo, dependendo das atitudes do homem.

O que podemos ver nestes textos é que Deus sempre exerceu a justiça dEle, porém justiça perfeita, que não é segundo os sentimentos e critérios do homem, mas segundo a natureza perfeita de Deus. **Se o homem se enquadrar aos preceitos divinos, a justiça de Deus será benéfica sobre ele. Mas se o homem não se enquadrar, a justiça de Deus será de castigo sobre ele.**

Deus sempre se posicionará contra os que insistem em viverem no pecado e, naturalmente, sempre exercerá o seu juízo contra estes.

## CONCLUINDO

1. Somos responsáveis pelo nosso próprio pecado. Não adianta ficarmos lançando a culpa em nossos ancestrais ou em Deus, ou em Satanás ou em outras pessoas. O homem pecou porque desejou pecar, o homem continua pecando porque continua desejando pecar. O melhor que o homem pode fazer é assumir sua própria responsabilidade e se arrepender diante de Deus, agradecido pela sua misericórdia, pedindo a Ele para o perdoar e purificar dos pecados.

2. É necessário que o homem compreenda que, se Deus se posiciona contra o pecado, logo o pecado separa o pecador de Deus. Que, se Deus rejeita o pecado, logo o homem estará sofrendo a falta de comunhão com Deus, se estiver em pecado, se estiver ofendendo a natureza divina. Precisa compreender que, se desejar manter a comunhão perfeita com Deus, precisa

estar sempre disposto e empenhado em não pecar; precisa estar sempre alerta contra as astutas ciladas de Satanás. Caso contrário, estará sempre sofrendo o distanciamento daquele que tanto nos ama.

3. Sendo um ser perfeitamente justo, Deus exerce seu juízo de modo perfeito contra os pecadores. Aquele que estiver desprovido de um perfeito advogado estará em dificuldades irremediáveis no dia do juízo divino. Aqueles que já se entregaram a Cristo, têm o perfeito advogado e, por isso, podem chegar tranquilos à presença de Deus. Já foram regenerados, justificados, purificados, restaurados à condição de herdeiros de Deus.

RESPONDA:

**1. A quem Deus imputou a responsabilidade pelo pecado do homem?**

( ) Satanás; ( ) A serpente; ( ) O acaso; ( ) O próprio ser humano.

**2. Por causa da sua natureza perfeita, Deus se coloca contra ou a favor do pecado?**

**3. Na sua justiça perfeita, Deus faz o que com o pecador?**

( ) Condena os que não se arrependem

( ) Salva os que não se arrependem

( ) Salva os que se arrependem e aceitam a salvação dEle.

PARA LER DURANTE A SEMANA E COMPLETAR:

Segunda **Gênesis 6.1-13**. Por causa do pecado do homem Deus se \_\_\_\_\_ de tê-lo criado.

Terça **Gênesis 18.17-33**. Deus destruiu duas cidades por causa dos seus \_\_\_\_\_.

Quarta **Ezequiel 14**. Deus age na vida do homem \_\_\_\_\_ com os seus atos.

Quinta **1João 2.1-6**. Não devemos pecar, mas se pecarmos, temos um \_\_\_\_\_ perfeito.

Sexta **Romanos 6.1-14**. Não devemos deixar que o pecado \_\_\_\_\_ em nosso corpo.

Sábado **Ezequiel 18.1-20**. Cada um é responsável pelo seu próprio \_\_\_\_\_.

## Estudo 8

### COMO SE DEVE CRER EM JESUS

*Texto básico: João 12*

A providência maior de Deus para salvar o ser humano das consequências do pecado, principalmente da morte eterna, que como Jesus ensinou, é o sofrimento eterno no lugar de tormento eterno preparado para o diabo e seus anjos (Mateus 25:41,46), foi a dádiva do seu Filho unigênito, Jesus Cristo, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna (João 3.16; 5.24; 11.25,26 e outros textos).

Você já parou para pensar no que isto significa? Significa que crer em Jesus Cristo como o Filho de Deus que veio ao mundo, morreu no lugar de toda a humanidade levando sobre ele os nossos pecados, ressuscitou e está na presença do Pai até que volte para julgar todas as pessoas, é essencial para se obter a vida eterna. Este é o centro do evangelho da salvação, de todo o cristianismo: Crer em Jesus Cristo.

Mas você já pensou seriamente no fato de que a crença em Jesus Cristo é a atitude e o sentimento mais atacado pelo inimigo de nossas almas? Que ele tenta de todas as maneiras fazer com que o ser humano nunca chegue a crer de fato em Jesus para que não viva eternamente?

Por isso é essencial que você saiba exatamente como deve crer em Jesus; que você garanta de fato a sua vida eterna crendo verdadeiramente no Salvador enviado por Deus. O nosso estudo tem como objetivo fazer com que você, conforme ensinamentos de Jesus, possa avaliar a sua fé nele como Salvador, firmar-se nela se tiver crido verdadeiramente, e, se for o caso, se chegar à conclusão de que nunca creu em Jesus da maneira como deveria crer, tenha esta experiência pessoal em sua vida, aceitando-o como Salvador e Senhor.

#### 1. CRER EM JESUS NÃO SIGNIFICA SOMENTE EXPERIMENTAR O PODER DELE EM SUA VIDA - João 12.37

Em meio à narrativa deste episódio e dos ensinamentos de Jesus, João registra algo muito interessante: **“ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele.”** As pessoas viam Jesus, estavam com Jesus, sabiam do seu poder, experimentaram o poder dele, mas não criam nele. Então, saber que existe, saber do poder, testificar do poder e experimentar o poder não significa crer em Jesus. Ali existiam pessoas que certamente foram curadas por Jesus,

## PARA EXERCITAR O QUE APRENDEMOS

1. Leia Gênesis 4.1-7 e responda:

- a) O que levou Caim a se irar? \_\_\_\_\_  
b) Caim foi avisado por quem a respeito do pecado que estava para praticar? \_\_\_\_\_

- c) Por que Caim pecou mesmo assim? \_\_\_\_\_  
d) Deus queria ou não queria que Caim pecasse? \_\_\_\_\_

2. Qual foi o meio que Deus providenciou para que o ser humano pudesse ter novamente a vida eterna? \_\_\_\_\_

3. Deus está pronto a perdoar o pecador. Mas Ele requer algumas atitudes para com Ele. Quais são?

- a) \_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_  
c) \_\_\_\_\_  
d) \_\_\_\_\_

4. Além de perdoar, o que Deus faz pelo pecador quando este se volta para Ele? \_\_\_\_\_

5. O ser humano pode ser seu próprio salvador? \_\_\_\_\_

6. O perdão de Deus está à nossa disposição. Por isso devemos viver pecando? \_\_\_\_\_

7. E se vivermos pecando o tempo todo, o que isto significa? \_\_\_\_\_

### PARA LER DURANTE A SEMANA

**Segunda** Salmo 1; **Terça** Salmo 3; **Quarta** Salmo 4; **Quinta** Salmo 40;  
**Sexta** Salmo 49; **Sábado** Salmo 97; **Domingo** Salmo 98.

## Estudo 7

### O QUE DEUS FAZ PELO PECADOR

**Textos:** Gên 4:1-7; 14,15; 1João 1:9; 2Cron. 7:14; Rom.. 6:23; João 3:16

Em meio a tanta miséria espi-ritual e física, de tanto sofrimento provocados pelo pecado, vamos encontrar a maravilhosa história da providência misericordiosa de Deus para com o ser humano.

A história da providência de Deus para que o ser humano pudesse retornar para Ele e readquirir a vida eterna que perdeu.

Deus, em sua infinita misericórdia, soube separar o pecado do pecador; soube rejeitar e condenar o pecado, mas soube buscar a restauração da comunhão com o pecador arrependido, soube amar o pecador e providenciar para este o socorro, manifestando sua benignidade imensurável.

O que veremos neste estudo é como Deus manifestou para com o pecador determinadas atitudes suas e como essas atitudes tornam indesculpáveis todos aqueles que continuam se afastando do Criador.

#### DEUS ALERTA O PECADOR CONTRA O PECADO

*Gênesis 4.1-7*

Um alerta é uma manifestação de cuidado e até mesmo de amor. Depois que o pecado entrou no mundo (apesar do alerta anterior), Deus continuou alertando o homem para que não continuasse no seu caminho de perdição e degeneração. Ele poderia ter expulsado o homem do Éden e tê-lo abandonado à própria sorte. Mas não foi assim. Leia Gênesis 4.1-7 e observe como quando Caim se irou contra seu irmão Abel, Deus continuou preocupado e cuidando pessoalmente do ser humano. Ele procurou Caim e o alertou para que mudasse de atitudes e, assim, estancasse o fluxo de pecado que crescia dentro dele.

#### DEUS PROVIDENCIOU UM MEIO DE O HOMEM TER VIDA

*Gênesis 4.14,15; João 3.16*

Mesmo tendo Caim cometido um crime hediondo, Deus providenciou para que ninguém lhe tirasse a vida. Chegou mesmo a lançar uma maldição

sobre quem tirasse a vida de Caim. Deus lhe providenciou vida.

Creio que aqui encontramos um exemplo do que Deus fez à humanidade de um modo geral (Romanos 6.23). Não somos, de forma alguma, melhores que Caim, uma vez que todos nós, pelo nosso pecado, somos culpados da morte de Cristo. No entanto, mesmo assim, Deus tomou providências para que pudéssemos ter vida eterna. Nas Escrituras lemos que Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores. A providência de Deus para Caim é a mesma providência de Deus para toda a humanidade.

## DEUS PERDOA O PECADOR

*1João 1.9; 2Crônicas 7.14*

O perdão de Deus é a maior manifestação do seu amor para conosco. Ele se dispôs a nos perdoar e providenciou para que tivéssemos vida eterna. No entanto algumas pessoas ou não percebem a grandeza do perdão divino, ou então distorcem a idéia do perdão e pensam que Deus perdoaria de qualquer maneira, independentemente de atitudes dos homens.

Na Bíblia, no segundo livro de Crônicas, encontramos uma afirmativa divina a respeito do perdão que vale nossa atenção se desejamos realmente desfrutar do perdão divino.

**1. Deus perdoa quando nos humilhamos diante dEle.** Não há como Deus perdoar alguém que não reconhece que é pecador, alguém que não se arrepende, alguém que não se coloque diante dele e O reverencie como Senhor Soberano de todas as coisas.

**2. Deus perdoa quando oramos a Ele.** Orar é falar com Deus, é expor a ele as ansiedades, é buscar comunhão com ele assim como o filho arrependido busca comunhão com o pai. Para orarmos é preciso nos esvaziarmos, nos prostrarmos diante dele e abrirmos o nosso coração. O modelo de oração que é atendida por Deus está em Mateus 6.5-15 e foi ensinado por Jesus.

**3. Deus perdoa quando buscamos a face dele.** O pecado faz com que nos escondamos da face de Deus. Assim como um filho não consegue encarar o seu pai quando está em falta como ele, assim nós também não conseguimos estar diante de Deus por estarmos em falta com Ele. Mas podemos reagir. Podemos, ao invés de nos escondermos de Deus, colocarmo-nos diante dele arrependidos e desejosos de olhar para o seu rosto.

**4. Deus perdoa quando nos convertemos.** Converter é mudar de direção, é tomar direção contrária à que estávamos seguindo. O pecado fez com que o homem se aprofundasse cada vez mais por caminhos escuros, tenebrosos,

## DEUS RESTAURA O PECADOR

*Lucas 15.11-24*

Deus nos criou para sermos seus filhos, para termos comunhão com ele, e para ele cuidar de nós. E nisto o homem falhou, distanciando-se dele e vivendo sob suas próprias idéias, perspectivas, desejos e sofrimentos. No entanto Deus sempre esteve esperando o retorno do homem, e espera disposto a perdoar-lhe os pecados.

Na história narrada por Jesus, que encontramos em Lucas 15:11-24 lemos do filho querendo ser apenas um empregado do pai, porém o pai restaurando a posição dele de filho. Esperou por ele, perdoou e restaurou.

Deus faz isto a todos os que em seus corações reconhecem o próprio pecado, que desejam profundamente estar em comunhão com Deus, que se levantam da inércia e da miséria do pecado e vão em direção ao Pai através do caminho que ele providenciou, seu Filho Jesus Cristo.

## CONCLUINDO

1. Não devemos nos colocar como nossos próprios salvadores, pois não temos capacidade de chegar aos céus sozinhos, nem de anular os efeitos do pecado sobre a nossa vida. Ao invés disso devemos aceitar a providência de Deus para nossa salvação pois ele tem poder para isso e lhe custou muito caro entregar o próprio Filho para morrer em nosso lugar. Crer que podemos providenciar nossa própria salvação é soberba contra Deus e, portanto, é pecado.

2. À exemplo de Caim, toda vez que estamos para entrar em situação de pecado Deus nos alerta para o mal que estaremos praticando. Ele faz isto através da nossa própria consciência e de mensagens bíblicas. Se continuamos em direção ao pecado, estaremos agindo pela nossa própria responsabilidade e para nossa própria perdição. Se você ouvir Deus falando ao seu coração, não resista insistindo em fazer o mal.

3. Devemos lembrar sempre que o perdão de Deus está à nossa disposição, mas não é para considerarmos isso com leviandade. Para sermos realmente perdoados é necessário que reconheçamos a gravidade do pecado que cometemos (seja ele de que tipo for), que nos arrependamos e nos prostremos diante de Deus, que com o coração sincero e desejoso de buscar a purificação; que confessemos com sinceridade o nosso pecado para com aquele que é o Criador e Sustentador de todas as coisas.